



**CPI da Covid,
Guedes e Pazuello**
AURELIANO NETO
Membro da AML
PÁGINA 4



**Orçamento Paralelo?
É preciso dar nome aos bois**
IGOR MARTINS COELHO ALMEIDA
Mestre em Direito. Professor Universitário
PÁGINA 4



**A legião dos
esquecidos**
ANTÔNIO AUGUSTO BRANDÃO
Economista
PÁGINA 4

OPORTUNIDADE | Vale disponibiliza 234 vagas para jovem aprendiz PÁGINA 9

O IMPARCIAL

Ano XCV Nº 36.408 | SÃO LUÍS, QUINTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 2021 | CAPITAL E INTERIOR R\$ 2,00 [f @OImparcialMA](#) [@imparcialonline](#) [@oimparcial](#) 98 98232.0262

COVID, 3ª ONDA

“ Eu vinha falando que **há uma falsa impressão de que o pior da pandemia já tinha passado**. Muita gente não acredita. Infelizmente **eu não quero ser o profeta das notícias ruins**, mas não passou ainda. Nós **estamos em uma subida para ir para uma terceira onda**. (...) Nós estabilizamos em um **platô muito alto de casos**, em um platô muito alto de internações, em **um platô muito alto de óbitos**. ”

Palavras do secretário estadual de Saúde do Maranhão, Carlos Lula

PÁGINA 3

CPI DA COVID



Presidente Bolsonaro não interferiu na CoronaVac, diz Pazuello
PÁGINA 2



Vereadores querem mudar regimento interno da Câmara de São Luís

PÁGINA 3

STREAMING: Novos episódios de "Quem matou Sara?" na Netflix

Série mexicana precisou de poucas semanas para se tornar a mais vista do mundo em 2021 na Netflix, com audiência de 55 milhões de assinantes em menos de um mês no ar. PÁGINA 12



No Maranhão, 70% já declararam o IR

Receita Federal no Maranhão espera 410 mil declarações de contribuintes pessoa física do Maranhão, até o prazo final legal, que é dia 31 de maio.
PÁGINA 9

O que fazer quando não declarar o IR?

PÁGINA 2

BASTIDORES

"Omissão cumprida"

O primeiro ministro da Saúde do governo Jair Bolsonaro, médico Luiz Henrique Mandetta, que ficou no cargo até abril de 2020, quando foi demitido depois de um mês de desentendimento com Bolsonaro, ironizou ontem o depoimento do também ex-ministro da mesma pasta, general Eduardo Pazuello, na CPI da Covid-19.



FINAL DO ESTADUAL

Federação Maranhense veta vinda de árbitro de fora para decisão entre Moto Club e Sampaio

PÁGINA 11

São Luís, quinta-feira, 20 de maio de 2021

STF

Alexandre de Moraes quebra sigilo de Salles



MINISTRO DO STF AUTORIZOU INVESTIGAÇÃO CONTRA SALLES

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), decretou a quebra dos sigilos bancário e fiscal do ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, e de servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) no âmbito da Operação Akuanduba, aberta pela Polícia Federal na manhã desta quarta, 19.

O ministro ainda determinou o afastamento do presidente do órgão, Eduardo Bim. Ele foi o responsável por assinar despacho, em fevereiro de 2020, liberando a exportação de madeira de origem nativa, sem a necessidade de uma autorização específica.

Tal “despacho interpretativo” está no centro das investigações da “Akuanduba” e foi suspenso, também por ordem do ministro do STF Além de Eduardo Bim, outros nove servidores do Ibama foram afastados de seus cargos.

As ações da Polícia Federal contra Salles são realizadas em endereços residenciais do ministro em São Paulo, no endereço funcional em Brasília e também no gabinete que ele montou no Pará. Ao todo, a ofensiva deflagrada nesta manhã cumpre 35 mandados de busca e apreensão.

As medidas fazem parte de uma investigação que mira em supostos crimes contra a administração pública – corrupção, advocacia administrativa, prevaricação e facilitação de contrabando – envolvendo agentes públicos e empresários do ramo madeireiro. A reportagem tentou falar diretamente com Salles, que não atendeu às ligações.

IMPOSTÔMETRO

Brasileiros já pagaram R\$ 1 trilhão em impostos

Os brasileiros já pagaram R\$ 1 trilhão em tributos arrecadados desde o 1º dia do ano de 2021 pelos governos federal, estaduais e municipais, de acordo com o que registra o Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo (ACSP). Essa marca foi atingida às 7h53 de hoje (19). Entraram na conta impostos, taxas e contribuições, incluindo as multas, juros e a correção monetária.

Segundo as informações, em 2020 esse valor foi superado no dia 27 de junho e em 2019, em 24 de maio.

“O índice, portanto, aponta que os contribuintes brasileiros devem pagar mais dinheiro para os cofres públicos neste ano do que pagaram em 2020 e, até mesmo, em 2019, época sem pandemia”. De acordo com a análise da ACSP, o aumento da inflação no período, comparada com as elevações de preços de produtos registradas anteriormente, a desvalorização do real frente ao dólar e o crescimento da economia em alguns setores como os relacionados ao aumento das importações, à indústria, à saúde, aos grandes varejistas e ao comércio considerado não essencial foram os fatores que contribuíram para essa marca. Também determinaram esse valor o aumento das compras online e pedidos de delivery. Segundo o economista-chefe da Associação Comercial de São Paulo, Marcel Solimeo, várias prestações de serviços e o comércio estão sendo muito afetados na pandemia, mas atividades que geram muitos impostos também cresceram bastante. “Alguns exemplos são as exportações, que estão em alta, e o montante das vendas em supermercados que, além de estar muito elevado, ainda proporciona maior arrecadação por conta dos preços dos produtos que vêm subindo”. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, de 2016 a 2019, os brasileiros tiveram de trabalhar 153 dias para pagar impostos. No ano passado, foram 151. O Impostômetro foi implantado em 2005 pela ACSP para conscientizar os brasileiros sobre a alta carga tributária e incentivá-los a cobrar os governos por serviços públicos de mais qualidade.

Está localizado na sede da entidade, na região central da capital paulista.

CPI DA COVID-19

Bolsonaro não interferiu na CoronaVac, diz Pazuello

Ex-ministro da Saúde afirmou à CPI da Covid que o presidente desautorizou apenas para fazer oposição ao governador de São Paulo

O ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello, comentou, em depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito da covid-19, na manhã de ontem (19), os desmandos do presidente da República, Jair Bolsonaro, a respeito das negociações para compra da vacina CoronaVac do Instituto Butantan. Bolsonaro, em postagem na internet, em outubro de 2020, desautorizou o então ministro, afirmando que não compraria o imunizante chinês. Segundo Pazuello, a fala do presidente em nada afetou as conversas com o Butantan, e teria sido “uma posição de internet” do mandatário do país.

Pazuello respondia o relator da comissão, Renan Calheiros (MDB-AL), sobre sua fala com Bolsonaro, em vídeo gravado após o presidente desautorizar o ministro. No vídeo, o general aparece afirmando que “um manda e o outro obedece”. O militar do Exército minimizou o episódio, e argumentou que o presidente estaria fazendo oposição ao governador de São Paulo, João Doria (PSDB), principal responsável pela chegada da vacina ao Brasil.

“Na reunião do dia 20, com todos os governadores, exitosa, discutíamos o PNI e a compra de vacinas. Tinha assinado a carta de intenções com o Butantan com 46 milhões de doses. Não era um contrato. Não tinha disposições legais para fazer o contrato. Só chegaram na Medida Provisória que chegou no começo de janeiro. Não havia condições de fazer o contrato. Vínhamos negociando com o Butan-

tan o tempo todo. Aquela reunião foi a carta de intenção. Eu coloquei isso para os governadores”, recordou o militar.

Jargão militar

O ex-ministro contou que Doria gravou um vídeo com uma posição de política, afirmando que o governo federal iria comprar a vacina, e que isso causou uma reação de Bolsonaro. “Naquele momento, eu estava no segundo ou terceiro dia (infectado) com covid. O presidente foi me visitar. A discussão era aquela. A internet estava bombando. Quem manda em quem? Era um jargão militar, uma posição de internet, e mais nada. Sentando num quarto, um manda e o outro obedece. Quem manda é ele, e eu obedeço. É um jargão simplório”, justificou-se. “Nunca o presidente da República me mandou desfazer qualquer contrato ou acordo com o Butantan em nenhuma vez. O presidente da República fala como chefe de Estado, de governo, comandante em chefe das Forças Armadas, chefe da administração federal, e como agente político. Se pronuncia como agente político. Quando ele recebe uma posição política de São Paulo, ele se posiciona como agente político também. Eu queria dizer que a posição de agente político ali não interferiu em nada o que fazíamos com o Butantan. Nós tínhamos reunião com o Butantan semanalmente, idas e vindas, desde então, por novembro e dezembro, sem parar. Isso é realidade”, argumentou

Pazuello.

“Acatou ou não acatou?”

Calheiros insistiu. “De que forma o presidente lhe comunicou sobre essa decisão?”, questionou. “Nunca comunicou nada disso. Nunca falou para que eu não comprasse um ‘ai’ do Butantan. Ele falou publicamente, mas para o ministério e para mim, nunca. Até porque eu não tinha comprado nada”, rebateu o general. O relator questionou mais uma vez. “Vossa excelência acatou ou não acatou?”, repetiu. “Ele não me deu ordem para não comprar nada”, afirmou Pazuello.

“Como foi formalizado o cumprimento dessa decisão?”, voltou a questionar o senador. “A ordem nunca foi efetuada. Não foi formalizado e nem interrompido nada. Foi uma posição do agente político na internet”, repetiu o ex-ministro.

O relator seguiu questionando a testemunha, que manteve a resposta. “Qual foi a justificativa técnica dada para que a compra fosse efetivada?”, indagou Calheiros. “Não havia compra, contrato, só o termo de intenção de compra”, respondeu o ex-ministro. “Vossa excelência insurgiu contra a ordem?”, perguntou o parlamentar. “Nunca foi dada essa ordem”, rebateu mais uma vez o militar. “Publicamente foi. Postada, defendida em lives”, destacou o relator. “Uma postagem na internet não é uma ordem. Uma ordem é direta, verbal e por escrito. Uma ordem verbal nunca foi dada”, insistiu Pazuello.

DÚVIDAS

O que fazer quando não declarar o IR?



UMA PLATAFORMA QUE TE DÁ AQUELA FORCINHA EXTRA PRA ORGANIZAR OS DOCUMENTOS DE IRPF

Acaba no dia 31 de maio o período de entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física 2021 e muitos contribuintes já estão preocupados, pois ainda não entregaram esse documento à Receita Federal. Segundo o órgão, até as 11 horas desta segunda-feira (17/5), tinham sido entregues 20.526.298 declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2021, ano-base 2020. A expectativa é que sejam entregues cerca de 32 milhões de declarações até o fim do prazo (31/05).

Mesmo com o adiamento do prazo de entrega, já são aguardadas possíveis dificuldades para os contribuintes nesses últimos dias do prazo, tais como a falta de informações e documentos, além de imprevistos que podem ocorrer no último dia de entrega da obrigação, como: problemas ocasionados por congestionamento no sistema, problemas com sinais de internet, pane no computador e até falta de energia elétrica nas residências.

“A situação se agrava com a pandemia, pois muitas pessoas poderão não localizar documentos pendentes para o preenchimento da Declaração a tempo, e com o atendimento presencial reduzido nas empresas, cartórios, órgãos públicos, e instituições financeiras, associado a grande parte do

efetivo de funcionários trabalhando no regime home-office, a busca por essas informações podem se transformar em um calvário”, alerta o diretor executivo da Confirp Consultoria Contábil, Richard Domingos.

“O pior não é deixar para entregar a declaração nos últimos dias, mas sim descobrir na reta final que não tem documentos para preencher a declaração de imposto de renda. Já não basta os problemas vividos no ano, o contribuinte ainda terá que pagar a multa por atraso, que tem o valor mínimo de R\$ 165,74 e pode chegar à 20% sobre o imposto devido”, complementa.

Segundo o diretor executivo da Confirp, os trabalhos se intensificam neste período e o maior problema é a falta de organização dos contribuintes. “Na Confirp temos observado que muitas pessoas que se quer se preocuparam em saber quais documentos precisarão para entrega do Imposto e quais já possuem em mãos”.

“Um segundo erro cometido é que para evitar a multa a pessoa física entrega a declaração de imposto de renda à Receita Federal incompleta para não pagar multa, sem perceber que o formulário ao qual optou foi o errado, e em grande parte das vezes a retificação a ser feita (após o prazo le-

gal) aumentará o imposto devido ou reduzirá o imposto a restituir”, ressalta Domingos.

A opção da tributação pelo formulário completo (que admite deduções legais) ou pelo simplificado (que são substituídas as deduções legais por um desconto padrão) só poderá ser efetuada se a retificação ocorrer até 30/06, a partir daí pode-se corrigir tudo na declaração, menos a tributação escolhida.

Domingos complementa que o cumprimento da obrigação não se conclui com a entrega, “É de suma importância, ao entregar a declaração à Receita, acompanhar o processamento da mesma junto ao órgão por meio do site da Receita Federal ou E-CAC. Esse trabalho é importante pois se a declaração de imposto de renda for retida em malha, o contribuinte poderá corrigi-la por meio de uma declaração retificadora com objetivo de retirá-la do sistema de malha fina”.

O procedimento para a realização de uma declaração retificadora é o mesmo que para uma declaração comum, a diferença é que no campo Identificação do Contribuinte, deve ser informado que a declaração é retificadora, informando o número do recibo da declaração anterior na nova declaração de imposto de renda.

COVID-19

Maranhão em alerta para 3ª onda de covid-19

Secretário de Saúde, Carlos Lula, afirma que aumento nas internações nos leitos de enfermaria dos hospitais da ilha podem comprometer o atendimento

SAMARTONY MARTINS

“Eu vinha falando que há uma falsa impressão de que o pior da pandemia já tinha passado. Muita gente não acredita. Infelizmente eu não quero ser o profeta das notícias ruins, mas não passou ainda. Nós estamos em uma subida para ir para uma terceira onda. Esse movimento já aconteceu em outros estados da federação que já estão se preparando para uma quarta onda. Nós estabilizamos em um platô muito alto de casos, em um platô muito alto de internações, em um platô muito alto de óbitos, não só o Maranhão, mas o Brasil”, o alerta sobre a terceira onda da pandemia de covid-19 foi feito pelo secretário estadual de Saúde do Maranhão, Carlos Lula

De acordo com o Boletim Epidemiológico da SES de terça-feira (18), o Maranhão alcançou a marca de 280.064 casos e 7.758 óbitos desde o início da pandemia, e 23.322 pessoas estão atualmente em tratamento contra a Covid-19, sendo 22.111 em isolamento domiciliar, 717 internados em enfermarias e 494 em leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Em entrevista à TV Difusora, o secretário, que também é o presidente do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), afirmou que tem sete estados com índices subindo muito rápido, mas que o Maranhão ainda está estável. “A gente tem visto desde semana passada um aumento sucessivo de pessoas internadas. No

sábado tivemos um dia atípico, com 60 pessoas internadas em São Luís e ontem [terça-feira], tivemos mais de 40 internações. Se a gente tiver isso todos os dias, vamos ter uma ocupação quase total do número de leitos. Para a gente ter uma noção, um dos hospitais privados de São Luís já tem ocupação de 100% de enfermaria. E, para ocupar leito de UTI perto disso, é só esperar mais uma semana, que as pessoas que estão em enfermarias vão evoluir para leito de UTI. Então, ainda é preocupante”, enfatizou Carlos Lula afirmando que a doença está circulando no estado de forma intensa.

Mesmo prevendo um cenário não muito bom, Carlos Lula, justificou a flexibilização do governo do Maranhão, a liberação de eventos com até 100 pessoas desde o último dia 17 de maio, e música ao vivo em bares e restaurantes que agora estão com o horário de funcionamento até às 23h. “Essas decisões não são baseadas só na decisão da Secretaria de Estado da Saúde. Se fosse tomar só com base nas medidas sociais apenas em relação às medidas sanitárias a gente teria fechado [esses estabelecimentos]. Entra na pauta dessa discussão, uma série de outras questões, como econômicas e sociais, as quais a gente fica tentando fazer essa mediação. Decidir pelo governo é difícil. A ciência te dá o instrumento e a decisão não se dá só sob o ponto de vista sanitário, mas de outras consequências”, avaliou Carlos Lula, pedindo cautela para a população.

De olho na terceira onda

A possibilidade do Maranhão se aproximar da terceira onda da pandemia, também foi confirmada por Carlos Lula, nesta quarta-feira (19), em entrevista ao jornal Globo, afirmando que alguns estados não estão nem indo para a terceira onda, mas já para a quarta. O secretário citou como exemplo, o caso do Espírito Santo. Carlos Lula acrescentou ainda que a sociedade tem um esgotamento do ponto de vista econômico e social. E que as decisões dos governos têm que ser tomadas com base nessas duas variáveis, afirmando que não dá para ignorar o fato de que se tem uma vacinação lenta no país, que vai diminuir seu ritmo nas próximas duas semanas. “É sim a hora de repensar medidas de distanciamento social”, disse Carlos Lula.

O secretário também alertou que alguns estados estão enfrentando dificuldades com outros insumos, sobretudo o kit intubação, que não foram abastecidos em quantidade adequada. “A gente tem para o dia a dia, mas não um estoque que nos permita enfrentar uma nova crise”, alertou Carlos Lula. Ele ressaltou que a população brasileira tem que olhar com muito cuidado e muita precaução as semanas que estão por vir. “A gente pede cuidado e ajuda da população para ajudar a conter a Covid-19 neste momento. Uma terceira onda seria muito pior do que esses dois momentos que a gente já viveu”, avisou Carlos Lula.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



“Omissão cumprida”

O primeiro ministro da Saúde do governo Jair Bolsonaro, o médico Luiz Henrique Mandetta, que ficou no cargo até abril de 2020, quando foi demitido depois de um mês de desentendimento com Bolsonaro, ironizou ontem o depoimento do também ex-ministro da mesma pasta, general Eduardo Pazuello, na CPI da Covid-19. “Dia D, hora H. Omissão cumprida”, disparou o médico, em referência a uma declaração do general de que a vacinação contra a covid-19 começaria “no dia D e na hora H”. Mais cedo, Pazuello foi questionado pelo relator Renan Calheiros sobre o que teria motivado sua exoneração do Ministério da Saúde. “Missão cumprida”, respondeu, laconicamente.

Quando o depoimento já se estendia pela tarde, antes da parada para o almoço, o relator Renan Calheiros perguntou “objetivamente” se Pazuello, quando foi infectado pela covid, em pleno exercício do Ministério da Saúde, havia tomado cloroquina: “Toimei tudo que podia tomar. Se mandasse tomar água benta, eu tomava”, disse Pazuello. Foi, sem dúvida, um dos momentos mais “instigantes” até àquela tirada hilária. Deixou claro que, “como um ser humano igual a qualquer pessoa”, não escolheria qual remédio tomaria, diante de uma mortandade contada aos milhares por dia.

Ele negou que o presidente Bolsonaro o tenha desautorizado a firmar acordo para a compra de vacinas da Coronavac em 21 de outubro do ano passado. “Nunca o presidente da República mandou eu desfazer qualquer contrato”. Porém, no dia 22 daquele mês, Bolsonaro afirmou que o governo federal não iria adquirir “vacina da China”: “Ele [Pazuello] tem um protocolo de intenções, já mandei cancelar se ele assinou. Já mandei cancelar. O presidente sou eu, não abro mão da minha autoridade. Até porque estaria comprando uma vacina que ninguém está interessado por ela, a não ser nós”, justificou.

Mas, o depoimento prosseguia, com a lembrança da famosa frase do general Pazuello para o chefe, ex-capitão Bolsonaro: “As coisas são simples assim. Um manda e o outro obedece”. Na véspera, 20 de outubro de 2020, Bolsonaro desautorizou Pazuello a assinar o protocolo para compra de vacina chinesa Coronavac, anunciado por ele aos governadores. Em sua vez, o senador Humberto Costa (PT-PE) detonou o general Eduardo Pazuello. Disse que ele mentiu para defender Bolsonaro e entrou em contradição. No final cobrou do militar um pedido de desculpas ao Brasil em razão da atuação no governo Bolsonaro.

Lulinha paz e amor (1)

Depois de ouvir Fernando Henrique Cardoso dizer que votaria nele para derrotar Jair Bolsonaro, o ex-presidente Lula elogiou e agradeceu ao colega tucano, e passou a atrair o centrão, ao mesmo tempo em que lamenta que Ciro Gomes não quer ser seu amigo.

Lulinha paz e amor (2)

Lula anunciou que na semana que vem vai conversar com os movimentos sociais, intelectuais e movimento sindical. “Quero conversar muito, individualmente, com cada partido. Dono da verdade, carrancudo, não serve pra política”, ressaltou o ex-presidente.

Aditivado

“Eu estou com 66 [anos] e não estou velho, mesmo usando aditivos de vez em quando”, disse Jair Bolsonaro em evento no Palácio do Planalto para o lançamento do programa Gigantes do Asfalto, de incentivos para caminhoneiros.

“Missão cumprida”

De Eduardo Pazuello, em resposta à pergunta do senador Renan Calheiros: “Vossa senhoria poderia dizer qual foi o motivo de sua demissão do Ministério da Saúde?”.

1 Em sua página no Twitter, o governador Flávio Dino agradeceu a visita do deputado federal Rodrigo Maia, que está deixando o DEM. Dino disse que Maia foi fundamental em projetos como o auxílio emergencial de R\$ 600 e o novo FUNDEB.

2 Dino disse que ambos conversaram sobre a política nacional com o objetivo de ajudar a que o Brasil supere o atual momento de dificuldades. Maia tem dito que ACM Neto entregou a cabeça de todos a Bolsonaro.

3 O deputado Pedro Lucas tenta se equilibrar na corda bamba, depois de ser defenestrado da liderança do PTB pelo presidente bolsonarista Roberto Jefferson. Lucas continua no PTB, enquanto acerta o passo com Chico Carvalho para ingressar no PSL.

Palavras bíblicas

“Regozijem-se os campos e tudo que neles há! Cantem de alegrias todas as árvores da floresta”, desabafou em seu Twitter o ex-superintendente da PF no Amazonas, Alexandre Saraiva, sobre a operação da Polícia Federal desencadeada ontem.

Acertou o alvo

A operação investiga exportação ilegal de madeira no Pará e mira Ricardo Salles, ministro do Meio Ambiente. Em abril, Saraiva enviou ao Supremo Tribunal Federal uma notícia-crime contra Ricardo Salles e o senador Telmário Mota (Pros-RR). No dia seguinte, Saraiva foi afastado do cargo.

PARLAMENTO DE SÃO LUÍS

Vereadores querem mudar regimento interno



ALTERAÇÃO DEVE INCLUIR NO REGIMENTO INTERNO AS DISCUSSÕES DOS REQUERIMENTOS PROTOCOLADOS PELOS PARLAMENTARES

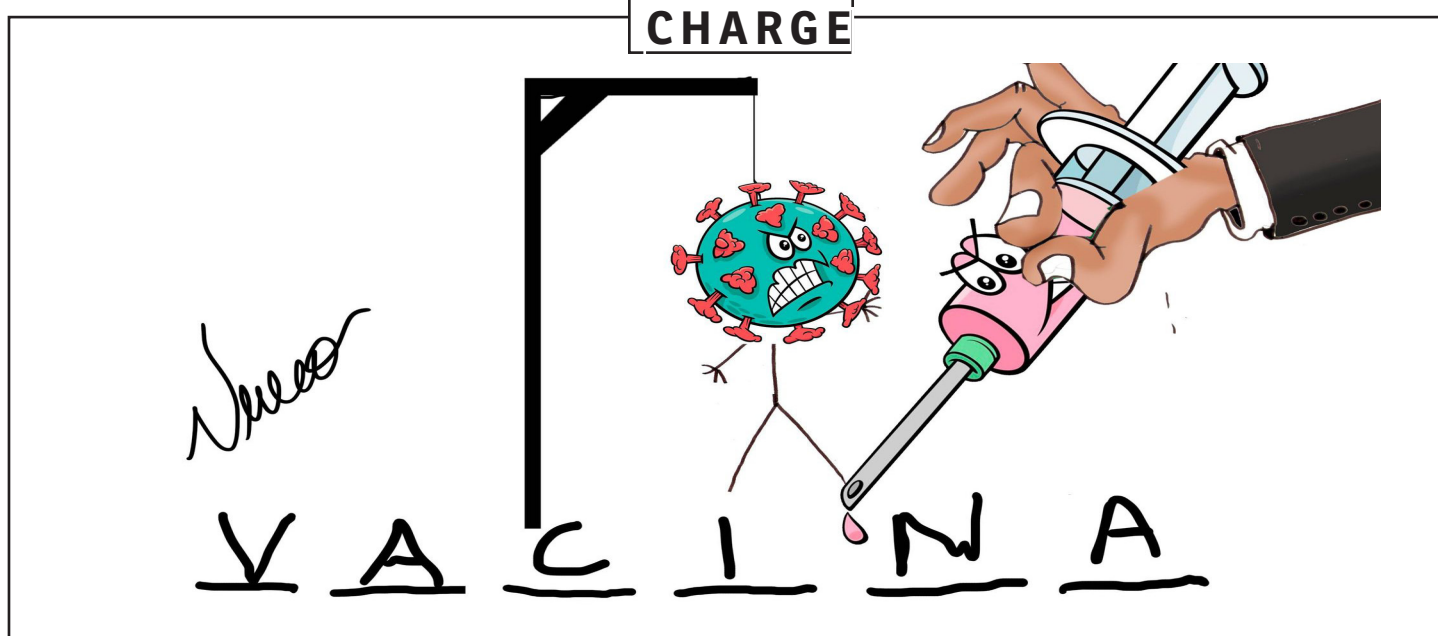
Na sessão plenária terça-feira, os vereadores Marquinhos (DEM), Francisco Carvalho (PSL) e Chaguinhas (Podemos), debateram a possibilidade de criar uma emenda para alterar o Regimento Interno da Câmara Municipal de São Luís. O objetivo da alteração é incluir no regimento interno as discussões dos requerimentos protocolados pelos parlamentares. Inicialmente, o debate do tema foi levantado pelo vereador Marquinhos (DEM), que frisou a importância das discussões das proposições durante as sessões. Segundo ele, há pautas importantes que precisam ser debatidas. “O regimento não permite a gente falar nada a respeito dos requerimen-

tos. É preciso debater as propostas de todos os parlamentares, e é necessário que a Prefeitura atenda nossas solicitações. Vou elaborar uma emenda para que as discussões dos requerimentos voltem a ser feitas nas sessões”, argumentou o vereador Marquinhos. O vereador Francisco Carvalho (PSL), endossou o que foi apresentado por Marquinhos. Ele afirmou que tanto o tempo limite, como a quantidade de requerimentos precisam ser estipulados nos debates. “A gente apresenta um requerimento e a população fica esperando que a defesa do pedido seja feita, porque nós estamos apenas encaminhando,

mas não se sabe ao certo para onde esse ofício vai. É preciso discutir as proposições”, enfatizou Francisco Carvalho.

Já o vereador Chaguinhas (Podemos), destacou que o requerimento deve ser discutido, pelo menos, pelo autor da proposta. “O Regimento Interno pode ser emendado conforme as necessidades dos vereadores. Os requerimentos dão vida ao trabalho dos parlamentares. A Casa é a fonte regadora das propostas, mas as demandas são das comunidades, e é por isso, que as ideias devem ser debatidas no parlamento”, relatou Chaguinhas.

São Luís, quinta-feira, 20 de maio de 2021



CPI da Covid, Guedes e Pazuello

AURELIANO NETO

Membro da AML e AIL · aurineto@hotmail.com

A Constituição Federal, de 1988 – e é preciso que se diga: ainda vigente -, na Seção VII, Capítulo VII, trata das comissões parlamentares, de caráter permanente ou temporário. No parágrafo 3º do art. 58, especificamente, se refere às comissões parlamentares de inquérito, as CPIs, que terão poderes investigativos próprios de autoridade judicial, além de outros previstos em regimento. Com respeito a esses fins investigativos das CPIs, o Ministro Alexandre de Moraes, na sua obra Direito Constitucional, recentemente atualizada, faz estes pedagógicos esclarecimentos: “O ordenamento constitucional brasileiro consagrou novamente, dentro das funções fiscalizatórias do Poder Legislativo, as Comissões Parlamentares de Inquérito, seguindo uma tradição inglesa que remonta ao século XIV, quando, durante os reinados de Eduardo II e Eduardo III (1327 – 1377), permitiu-se ao parlamento a possibilidade de controle da gestão da coisa pública realizada pelo soberano. O art. 58, § 3º, da Constituição Federal previu que as comissões parlamentares de inquérito terão poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, porém, foi extremamente lacônico e impreciso, uma vez que no ordenamento jurídico brasileiro inexistente, em regra, o juiz-investigador, tarefa essa deixada institucionalmente a cargo das Polícias Civil e Federal e do Ministério Público, em face da adoção do processo acusatório, onde a separação entre o juiz e o órgão acusador é extremamente rígida.” E prossegue o eminente ministro da nossa Corte Suprema: “Assim, em face da imprecisão legislativa há a necessidade de definição de dois pontos básicos na atuação das Comissões Parlamentares de Inquérito: amplitude de seu campo de atuação e limites de seu poder investigatório. Em relação à amplitude de seu campo de atuação, inicialmente deve ser salientado que o poder do

Congresso de realizar investigações não é ilimitado, devendo concentrar-se em fatos específicos, definidos e relacionados ao Poder Público, pois como salientado por Francisco Campos, ‘o poder de investigar não é genérico ou indefinido, mas eminentemente específico, ou há de ter um conteúdo concreto, suscetível de ser antecipadamente avaliado na sua extensão, compreensão e alcance pelas pessoas convocadas a colaborar com as comissões de inquérito.’” (Moraes, Alexandre de. Direito Constitucional (pp. 949-950. Atlas. Edição do Kindle).

Nessas manifestações doutrinárias, têm-se alguns traços definidores de uma Comissão Parlamentar de Inquérito, que é instituída para investigar, com poderes próprios de autoridade judicial, fatos determinados, porém também com poder de apurar fatos conexos ao principal, além de outros que estejam submersos e surgem durante o procedimento investigatório.

Tem-se instaurada uma CPI da Covid, que está incomodando integrantes do Poder Executivo. Ao lado dessa comissão parlamentar, o Brasil é o país, em que o seu presidente, claramente negacionista, isso em todos os sentidos, ao menosprezar a fatalidade do vírus e os efeitos profiláticos da vacina, inclusive fazendo troça e recomendando tratamento precoce inútil. Alcançou-se, por essa conduta dolosa presidencial, a marca de mais de quatrocentos mil óbitos, além de um índice baixíssimo de vacinação e mais problemas de reposição de estoque.

A CPI da Covid vai apurar de quem é a responsabilidade desse genocídio? Se tudo isso é um efeito catastrófico de uma política pública genocida? Ou se tudo é natural, uma vez que morrer e adoecer são fatos absolutamente normais. Nascemos para morrer. Se assim for, seguindo esse itinerário fatal, não há necessidade de médicos, remédios, laboratórios ou qualquer gasto com estudo para combater os males que nos matam. Recordando ao grande vate Camões, clame-se: então cesse tudo o que a antiga Musa canta,

que outro valor mais alto se levanta. E qual é esse outro valor mais alto? A economia, o dinheiro. O Estado não pode gastar com problemas de doença desses pobres, filhos de porteiro, que estão tendo acesso ao estudo em universidade. Isto é, na visão do Sr. Guedes, o comandante do dinheiro público (e já não tão público assim), um crime de lesa-pátria-amada. Ainda disse mais o Sr. Guedes, arrotando o seu desprezo canino: – “O Estado brasileiro é um Estado quebrado. Quebrou. E ele quebrou no exato momento em que o avanço da Medicina... Não falo nem da pandemia, falo do direito à vida. Todo mundo quer viver 100 anos, 120, 130. Todo mundo vai procurar o serviço público. E não há capacidade do Estado.” Seu Guedes, portanto, está de pleno acordo com os efeitos nefastos da pandemia. A lógica genocida: por que gastar o sagrado dinheiro do Estado para comprar vacina e dar assistência a esse pessoal que tem a hilariante mania de querer viver 100 ou 200 anos. Que respondam os familiares dos mortos. Se o Seu Guedes vir a ser convocado para CPI, com certeza, ou irá, para enrolar, como o atual ministro da saúde (ou da morte), ou, o que pior e vergonhoso, encontrará uma justificativa de que esteve em contato com infectados e se encontra impossibilitado de ir, assim contrariando a sua teoria de morrer mais cedo, em prol do bom gerenciamento do dinheiro do Estado. O ex-ministro Eduardo Pazuello não pensou duas vezes. Engendrou justamente essa desculpa para driblar a CPI.

Depois, pisou na bola. Soube-se, pelos noticiários das mídias, que estava num hotel livre, leve e solto, e sem máscara, recebendo um outro ministro, quem sabe para montar uma estratégia, uma vez que um dos seus títulos que enriquecia o seu currículo é que é um grande e fenomenal estrategista. Mas a sua justificativa para fugir da CPI não pareceu aos olhos de tantos uma boa estratégia, sobretudo para um general habituado às grandes batalhas em defesa da pátria amada.

A legião dos esquecidos

ANTÔNIO AUGUSTO RIBEIRO BRAN-
DÃO

Economista

“O sucesso não é definitivo, nem o fracasso, final; o que conta é a coragem de perseverar.” Winston Churchill (1874-1965), estadista inglês. Não tenho procuração de ninguém, mas acredito expressar o pensamento de muitos dos que são objeto desta crônica; também não estou culpando ninguém em particular, porém temos responsáveis.

A legião a que me refiro existe mesmo e quase sempre esteve relegada a segundo plano, e tem experimentado muitos dissabores: ela abriga, ao mesmo tempo, os professores universitários e os técnicos de nível superior ligados ao serviço público, ativos e inativos. Se não houver um mínimo de sensibilidade por parte daqueles que governam e podem reverter, decidir a respeito, esses legionários não vão poder continuar vivendo dignamente. Todos sabem que o atual mercado de trabalho é restrito e cada vez mais seletivo. Fala-se no ‘fim do emprego’, assim como já se falou no ‘fim da história’. Faz sentido. O fim da história, segundo Francis Fukuyama, decorreu do esgotamento do regime socialista e da sua ideologia, e da sua ‘guerra fria’ contra os Estados Unidos; derrubaram o Muro de Berlim, unificando a Alemanha; segundo Fukuyama, daqui em diante, o que existe é a globalização e seus efeitos, com o recrudescimento das ‘guerras de conquista.’ Quanto ao fim do emprego, no Brasil, a dura realidade é que ainda existem milhões de desempregados, cada vez mais, apesar de todos os esforços. Assim, a única saída para os que precisam trabalhar tem sido ser, sem nenhum demérito, funcionário público ou optar pelo mercado informal.

A avalanche de concursos – e de cursinhos que prometem aprovação – comprova essa realidade, que é válida para os egressos

das universidades, profissionais de diversas áreas do conhecimento; os outros, sem chance de chegar ao ensino superior, às vezes, nem ao ensino básico, sobrevivem na informalidade. Todos lembram do caso do ‘engenheiro que virou suco’, em São Paulo, que, por não encontrar emprego fixo, passou a vender suco-de-fruta numa banca montada em plena Avenida Paulista, assim como fez um conhecido ator da televisão, vendendo lanches na praia.

Como nem todos tem vocação para o serviço público, há reações diversas: os informais preferem continuar como estão, entupindo espaços e não pagando impostos; os que sonhavam com o exercício liberal da profissão ainda não se adaptaram à nova ordem e parecem meio desorientados, sem outra saída senão um emprego oficial.

E os que já são funcionários públicos ou que já deixaram de sê-lo, como estão? Nada bem. Refiro-me aos técnicos de nível superior ligados ao Estado do Maranhão e aos Municípios, principalmente à sua capital, São Luís. Esses incansáveis trabalhadores, membros de um universo significativo, muitos ainda em atividade, outros aposentados e pensionistas, permanecem sem aumento digno de vencimentos, proventos e pensões, no caso da capital, desde 2009, quando o prefeito de então, João Castelo, deu o último aumento. Há perdas acumuladas e recomposições devidas. Uma injustiça sem tamanho, sem explicação convincente e muita postergação.

Essas pessoas vêm sendo preteridas e estão a merecer um justo reparo, pois percebem uma remuneração que não condiz com a função que exercem. Existem ações que tramitam em Instâncias diversas; essas ações, em tempos não muito remotos, têm experimentado idas e vindas, com algumas decisões favoráveis aos que justamente reivindicam, contudo postergadas pelo argu-

mento de que o Grupo ANS é numeroso e que atender aos seus reclamos importaria em aumento de despesas, atrasos na folha de pagamentos.

Esses fatos são parecidos aos atualmente vividos pelos professores universitários, ativos e inativos, que o governo federal insiste em discriminar. Além de desmontar a Instituição que os abriga – ou abrigou um dia -, a Universidade pública não pode conceder aumento justo e assim discrimina os que já se aposentaram e entende que, vez por outra, esses que já deram a sua contribuição à sociedade devem ganhar menos do que os da ativa. Fala-se em diminuição da pobreza, que o Brasil acaba de constatar ser maior do que imaginava. Sair do último lugar na classificação dessa competição já é considerado um feito digno de comemorações.

A renda ‘per capita’ não é mais o indicador dessa melhoria, pois tem a ver com a população total; a população ocupada, a que trabalha, é bem menor e ainda sofre as consequências da crescente concentração de renda. Agora, o que vale é o que a renda pode comprar, é o poder de compra do PIB dessa população que efetivamente trabalha. Daí as desigualdades sociais, com áreas desenvolvidas convivendo com bolsões de pobreza. Existem muitos idosos nesse rol. A Fundação Getúlio Vargas divulgou tempos atrás, pela primeira vez, o Índice de Preços ao Consumidor da Terceira Idade, concluindo: enquanto de 1994 a 2004, os reajustes para toda a população acumularam alta média de 176,51%, para as famílias nas quais 50% das pessoas têm 60 anos ou mais, a alta foi de 226,14%”. A situação, portanto, agravou-se e é muito difícil para todos e, particularmente, mais ainda para os aposentados e pensionistas. Uma ingratidão, sem dúvida.

Entretanto, devemos ter esperança e perseverarmos acreditando que essa ingratidão, um dia, ainda possa ser reparada.

Orçamento Paralelo? É preciso dar nome aos bois

IGOR MARTINS COELHO ALMEIDA

Mestre em Direito. Professor Universitário

Há cerca de uma semana, o jornal “O Estado de São Paulo” denunciou a existência de um “Orçamento Paralelo” do Governo Federal que destinou cerca de 3 bilhões de reais a alguns deputados específicos escolhidos pelo Palácio do Planalto. Também conhecido como “Tratoração” (referência porque boa parte dos recursos foi destinada à compra de tratores e outros maquinários com preço superfaturado), o Estadão e demais órgãos da imprensa erram – e muito – ao utilizar de uma expressão eufemística para qualificar a denúncia por aquilo que ela provavelmente é: improbidade administrativa, corrupção e crime de responsabilidade cometido pelo Presidente da República. Explico. Primeiramente, não existe Orçamento Paralelo. Os orçamentos dos entes federados no Brasil são leis que devem dispor sobre todas as fontes de receita e todas as despesas para a Administração Pública, como concretização do princípio da universalidade. A Constituição Federal proíbe a realização de quaisquer despesas fora do que está aprovado no orçamento, o que configura crime de responsabilidade, como prevê a Lei 1079/1950 e o art. 85, VI da Constituição. Vale lembrar que a violação à execução da lei orçamentária foi o fundamento legal para o impeachment da Presidenta Dilma Rousseff, popularmente conhecidas como “pedaladas fiscais”.

É bem verdade que mudanças na Constituição Federal em 2015 e 2019 criaram o chamado “Orçamento Impositivo”, que, grosso modo, determinam que as emendas parlamentares individuais e de bancadas apresentadas pelos membros do Congresso Nacional junto ao Orçamento da União sejam obrigatoriamente executadas. Juridicamente, as justificativas apresentadas para aprovação das Emendas Constitucionais 86 e 100 eram de atribuir maior diversidade e pluralidade na definição das despesas do Governo Federal, além de conferir critérios impessoais, transparentes e isonômicos de distribuição das emendas a todos os parlamentares. Politicamente, deputados e senadores (inclusive da oposição) tem a garantia de que os valores destinados a ações nos respectivos distritos eleitorais sejam executados, conferindo visibilidade à política orçamentária. Com a aprovação do orçamento impositivo a partir das Emendas 86 e 100, o famoso (e questionável) “poder de barganha” do Executivo federal praticamente desapareceu, pois, em tese, era ineficaz pressionar algum congressista para votar em conformidade com o Planalto sob pena de não liberação da emenda. Em 2019 a aprovação da Emenda Constitucional 100 (que tornou obrigatória e execução das emendas parlamentares das bancadas) foi considerada a primeira grande derrota do governo Bolsonaro no Congresso Nacional.

No caso do “Tratoração”, segundo o Estadão, o governo federal age por debaixo dos panos para destinar 3 bilhões de reais apenas a alguns parlamentares, para além das emendas individuais ou de bancadas que estes já têm por direito. A estratégia seria utilizar da possibilidade legal de destinar o valor ao relator do Orçamento, cabendo a este repassar aos parlamentares. É sobre este repasse que recai a ilegalidade, pois inexistente previsão legal. Ou seja, além da destinação de emendas parlamentares que todos os congressistas têm direito por força da Constituição, alguns deles, aliados de primeira hora do Presidente Bolsonaro, receberam um “plus”, um recurso extra para alimentar as bases eleitorais.

O caso fica ainda mais grave diante das denúncias de que todas estas emendas adicionais recebidas tiveram uma única destinação: o Ministério do Desenvolvimento Regional, para ações como “apoio à política nacional de desenvolvimento urbano voltado à implementação e qualificação viária” e “apoio a projetos de desenvolvimento sustentável local integrado”. Na prática, os recursos foram destinados para aquisição de tratores, pás carregadeiras, roçadeiras, caminhões, escavadeiras e usinas de asfalto para construção e pavimentação de estradas vicinais, calçadas, rede de abastecimento de água, contenção de encostas, dentre outras.

Ouvido pela BBC Brasil, Gil Castelo Branco, secretário geral da Associação Contas Abertas afirma que “neste caso, o governo abriu para alguns parlamentares do seu interesse a possibilidade de indicar onde desejariam alocar recursos”, revelando o descaso com o interesse público e o personalismo que se tentou evitar com a criação do orçamento impositivo.

Como mencionei no início, não existe “Orçamento Paralelo”. As coisas precisam ser ditas pelo nome que elas são. O que o Governo Federal faz, conforme a denúncia, pode configurar, no mínimo, improbidade administrativa e crimes de corrupção e de responsabilidade, o que, aliás, é mais um motivo para impeachment do Presidente Bolsonaro. Chamar de “Orçamento Paralelo” algo criminoso e violador da ética administrativa é evasivo e não revela a gravidade da conduta, que pode ser comparada ao caso dos Anões do Orçamento (1993) e do Mensalão (2005). A quem interessa não dar os verdadeiros nomes aos bois, Estadão?

O IMPARCIAL EMPRESA PACOTILHA SA

Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís – MA – CEP: 65075-357**Pedro Freire**Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br**Raimundo Borges**Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br**Patrícia Freire**Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br**Celio Sergio**Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262**ASSINATURAS**
(98) 9144-5645**FINANCEIRO**
(98) 9144-5626**COMERCIAL**
(98) 99116-1624**REDES SOCIAIS**
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

São Luís, quinta-feira, 20 de maio de 2021

RELIGIÃO

Como aconteceu a Ascensão do Senhor?

A glória de Cristo exaltado acima de toda criatura é, no pensamento paulino, a prova do que fará Deus por quem

Cantemos à glória de Deus, cantemos ao nosso Rei, porque Ele é Rei de toda a terra (SI 47,6-8). É a ascensão do Senhor o coroamento da Sua Ressurreição; é a entrada oficial naquela glória que cabia ao Ressuscitado. Após as humilhações do Calvário, é a volta ao Pai, já por Ele anunciada no dia da Páscoa: “Subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus” (Jo 20,17).

Aos discípulos de Emaús: “Não era preciso que o Messias sofresse essas coisas e, que, assim, entrasse em sua glória?” (Lc 24,26). Esse modo de exprimir-se indica não tanto a volta e as glórias futuras, mas imediatas, já presentes, porque, estritamente unidas à Ressurreição, todavia para confirmar os discípulos na fé, era necessário que tal acontecesse de modo visível, como se verificou 40 dias depois da Páscoa.

Ascensão do Senhor: quando começa a missão dos discípulos

Aqueles que tinham visto o Senhor morrer na cruz, entre insultos e escárnios, precisavam ser testemunhas da sua suprema exaltação no céu. Referem-se ao fato os evangelistas com muita sobriedade, todavia, suas narrações salientam o poder de Cristo e Sua glória: ‘Foi-me dado todo poder no céu e na terra’, lê-se em Mateus (28,18) e acrescenta Marcos: ‘O Senhor Jesus subiu ao Céu e está assentado à direita de Deus’ (16,19). Lucas, porém, recorda a última grande bênção de Cristo aos apóstolos: ‘Ao abençoá-los, afastou-se deles e ia elevan-

do-se ao céu’ (24,51).

Também, nos últimos sermões de Jesus, resplandece Sua majestade divina. Fala como quem tudo pode e prediz aos discípulos que em seu Nome ‘expulsarão demônios, falarão novas línguas, pegarão em serpentes e, se beberem algum veneno mortífero, não lhes fará mal, imporão as mãos aos doentes e recobrarão a saúde’ (Mc 16, 17-18). Provam os Atos dos Apóstolos a realidade de tudo isso.

A promessa do Espírito Santo
Em seguida, Lucas, tanto na conclusão do seu Evangelho como nos Atos, fala da grande promessa do Espírito Santo que confirma os apóstolos na missão e nos poderes recebidos de Cristo: “Eis que enviarei sobre vós o Prometido por meu Pai” (Lc 24,49), “recebereis força com a vinda do Espírito Santo sobre vós, e sereis minhas testemunhas... até aos confins do mundo. Dito isso, elevou-se para o alto, à vista deles, e uma nuvem o ocultou a seus olhos” (At 1,8-9).

Espectáculo magnífico que deixou os apóstolos atônitos, “com o olhar fixo no céu”, até que dois anjos lhes apareceram. E o cristão chamado a participar de todo o mistério de Cristo e, portanto, também de sua glorificação. Ele mesmo o havia dito: ‘vou preparar-vos um lugar. E quando eu tiver ido, voltarei novamente avós e vos tomarei comigo, afim de que onde eu estou estejais também vós’ (Jo 14, 2-3). Constitui, portanto, a Ascensão grande argumento de esperança para o homem que, no seu peregrinar ter-

reno, sente-se exilado e sofre longe de Deus. A esperança que implorava São Paulo para os Efésios e queria viva em seus corações. “O Deus de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, ilumine os olhos de vossa inteligência para compreenderdes qual a esperança a que vos chamou” (Ef 1, 17-18). E onde fundava o apóstolo essa esperança? No grande poder de Deus ‘manifestado em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o sentar-se à sua direita nos céus, acima de todo Principado e Poder (ou seja, dos anjos) e de qualquer outro nome” (ibidem, 20-21).

Nasce a Igreja

A glória de Cristo exaltado acima de toda criatura é, no pensamento paulino, a prova do que fará Deus por quem, aderindo a Cristo pela fé e pertencendo a Ele como membro do único Corpo de que é Cabeça, participará de sua sorte. Isso requer Cristianismo autêntico: crer e alimentar firme esperança de que, como hoje o fiel, nas tribulações da vida, participa da morte de Cristo, assim um dia participará da Sua glória eterna.

Os anjos, que no monte da Ascensão dizem aos apóstolos: ‘Esse Jesus, que do meio de vós subiu ao céu, um dia virá do mesmo modo com que o vistes ir para o céu’ (At 1, 11), e os fiéis, que, enquanto aguardam a volta final de Cristo, precisam pôr a mão na obra. Com a Ascensão, termina a missão terrena de Cristo e começa a dos discípulos.

BRASIL

Um terço do público-alvo se vacinou contra gripe

A primeira etapa da campanha nacional de vacinação contra a gripe deste ano registra índices de imunização bem inferiores em relação ao ano passado. Até o momento, 29,5% do público-alvo da primeira etapa da campanha foram vacinados. A meta é atingir, pelo menos, 90% do público-alvo.

Na primeira fase, foram contemplados um total de 25,1 milhões de pessoas: crianças de 6 meses a menores de 6 anos de idade (5 anos, 11 meses e 29 dias); gestantes e puérperas (até 45 dias após o parto); povos indígenas e trabalhadores da saúde.

Ao todo, mais de 79,7 milhões de brasileiros fazem parte do público-alvo da Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza. De acordo com a pasta, considerando o total de pessoas que devem ser vacinadas nas três etapas, só 9,6% receberam o imunizante até agora.

No mesmo período de 2020, a adesão dos primeiros grupos prioritários, formados por crianças, gestantes, puérperas, povos indígenas e trabalhadores, ficou entre 73% e 83%.

A 23ª Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza começou em 12 de abril, com público-alvo estimado em 79,7 milhões de brasileiros. A campanha vai até 9 de julho.

A pasta ressaltou a importância da vacinação contra a influenza em 2021. A imunização previne o surgimento de complicações decorrentes da doença, óbitos, internações e a sobrecarga nos serviços de saúde, além de reduzir os sintomas que podem ser confundidos com os da Covid-19.

A pasta distribuiu 80 milhões de doses da vacina influenza trivalente, produzida pelo Instituto Butantan, para imunização do público-alvo. O Ministério orientou aos estados que todas as medidas de prevenção à transmissão da Covid-19 sejam adotadas durante a campanha em mais de 50 mil postos de vacinação espalhados pelo Brasil.

A vacinação será feita de forma escalonada – os grupos prioritários serão distribuídos em três etapas. Os municípios têm autonomia para definir as datas de mobilização (Dia D), conforme a realidade de cada região.

MICROSOFT

Divórcio de Bill Gates já passou de U\$ 3 bilhões



BILL E MELINDA GATES SE SEPARARAM NO COMEÇO DO ANO

Depois do anúncio do divórcio de Bill e Melinda Gates, o mundo está de olho em como ficará a fortuna de cerca de US\$ 130 bilhões do magnata. O mistério está aos poucos sendo solucionado: o homem está somando cada vez mais transferências bilionárias para a ex-mulher.

Nesta terça-feira (18/5), Gates passou mais de US\$ 850 milhões em ações da Deere&Co (uma empresa fabricante de máquinas agrícolas) para Melinda.

Com mais essa bolada, o valor somado que o homem transferiu para a mulher desde 3 de maio — quando foi anunciado o divórcio — já passa dos US\$ 3 bilhões. As informações são do portal Valor Investe.

Importante pontuar que estes valores foram os relatados por Gates, já que leis norte-americanas indicam a necessidade de divulgações públicas quando são movimentadas grandes quantias de dinheiro. Logo, pode existir mais dinheiro movimentado que não declarado publicamente pelo bilionário.

Além dos valores da Deere&Co, Gates já transferiu para a ex-mulher ações milionárias de um engarrafadora da Coca-Cola, de uma ferrovia canadense e de uma fábrica de equipamentos eletrônicos.

CHILE

Como nova Constituinte pode enterrar legado de Pinochet



AS REGRAS PARA A ESCOLHA DOS CONSTITUINTES, COM CADEIRAS RESPEITANDO A IGUALDADE DE GÊNERO E OS POVOS ORIGINÁRIOS

A eleição para constituintes, realizada no fim de semana, confirmou que os chilenos querem mudanças profundas no país, como demonstraram na série de protestos antes da pandemia e que levaram à votação para enterrar a Constituição atual, legado da ditadura de Augusto Pinochet. As regras para a escolha dos constituintes, com cadeiras respeitando a igualdade de gênero e os povos originários, já foram consideradas de vanguarda diante da trajetória do próprio país e do que ocorre hoje em outros países e regiões.

As urnas deram maioria dos votos aos chamados independentes, que não são todos necessariamente de esquerda, mas com uma agenda em sintonia com demandas atuais, como a preocupação com o meio ambiente, a saúde e a educação de qualidade e a diversidade, como disseram analistas políticos.

“A eleição (do fim de semana) foi uma guinada na política chilena. Significou a primeira redistribuição de poder no país. Os partidos políticos deixaram de ter controle e surgiram os independentes, que apareceram nas listas de esquerda, mas não são necessariamente de esquerda. Eles defendem uma agenda do século 21 e são livres dos partidos tradicionais”, disse o professor de ciências políticas da Universidade de Valparaíso, Guillermo Holzmann.

Dos Estados Unidos, o ex-candidato presidencial e analista político Ricardo Israel, do Interamerican Institute for Democracy (Instituto Interamericano pela Democracia), disse que a eleição de constituintes “marca o fim de uma era no país”, iniciada, em 1988, quando os chilenos votaram pelo “não” à continuidade de Pinochet. “A eleição deste fim de semana marcará o Chile por 30 ou 40 anos, como foi aquele plebiscito que rejeitou a continuidade de Pinochet. Ninguém previu este resultado, com essa derrota da direita, que não terá os votos necessários para vetar os projetos com os quais não concorde (na redação da nova Carta Magna)”, disse Israel.

No fim de semana, os independentes superaram, principalmente, os candidatos alinhados com o presidente Sebastián Piñera, de direita, e os postulantes dos partidos de centro e centro-esquerda que foram os pilares da era pós-Pinochet — caso da Democracia Cristã (DC).

“A cidadania nos enviou uma clara mensagem. E também a todas as forças políticas tradicionais. Não estamos sintonizando com as demandas da cidadania e estamos sendo questionados por novas expressões e novas lideranças”, admitiu Piñera, na noite de domingo.

Os chilenos elegeram os 155 integrantes que redigirão a constituição que substituirá a de 1980 instaurada

por Pinochet e que, apesar das reformas, implementadas na democracia, gerava críticas e rejeição de vários setores da sociedade, principalmente dos mais jovens.

A nova Carta Magna deverá ser redigida entre nove meses e um ano, no máximo, e ratificada em um plebiscito no ano que vem, depois da eleição presidencial marcada para novembro deste ano.

O calendário eleitoral chileno, que nasceu a partir das manifestações, prevê ainda que caso a maioria rejeite a nova constituição, no plebiscito de 2022, a atual continuará e vigor, mas se prevê nova convocação para nova Carta, disse Holzmann.

A “guinada”, como dizem os especialistas, ocorre no país que viveu dezessete anos (1973-1990) sob a ditadura de Pinochet e que, na democracia, seguiu com “amarras” impostas pela constituição pinochetista e sem uma “democracia plena”, como diziam os manifestantes nos protestos de 2019.

Em função da era pinochetista, o Chile foi, por exemplo, um dos últimos do mundo a permitir, no passado, a autorização para o divórcio, a permitir eleições diretas para governador — realizadas, pela primeira vez, também no fim de semana — e a impor exigências que levaram famílias simples a se endividarem para financiar o ensino privado dos filhos.

São Luís, quinta-feira 20 de maio de 2021

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2021 PROCESSO Nº 57217/2021/SES

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO – CSLIC AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 30/2021-CSLIC/SEAP PROCESSO Nº 63545/2021

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DE ARTICULAÇÃO POLÍTICA – SECAP COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO – CSL AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 001/2021 – CSL/SECAP PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 76968/2021/SECAP

GOVERNO DO MARANHÃO COMPANHIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL DO MARANHÃO-CAEMA CONVOCAÇÃO

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – SECTI COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE ADIAMENTO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2021 – CSL/SECTI PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 0114039/2020 – SECTI

ESTADO DO MARANHÃO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2021-CPL/AL PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2978/2020-AL

ESTADO DO MARANHÃO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2021-CPL/AL PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2978/2020-AL

ESTADO DO MARANHÃO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2021-CPL/AL PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2978/2020-AL

ESTADO DO MARANHÃO ASSEMBLEIA LEGISLATIVA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2021-CPL/AL PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2978/2020-AL

ESTADO DO MARANHÃO PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ GRANDE – MA AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA Nº. 02/2021

CÂMARA MUNICIPAL DE BACABEIRA ESTADO DO MARANHÃO CNPJ.: 01.611.394/0001-87 AVISO DE LICITAÇÃO. A CÂMARA MUNICIPAL DE BACABEIRA-MA, através da Comissão Permanente de Licitação, torna público, que realizará licitação, na modalidade Tomada de Preços nº 02/2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAIPAVA DO GRAJÁU – MA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 031/2021. A Prefeitura Municipal de Itaipava do Grajaú – MA, através de seu Pregoeiro (a) e Equipe de Apoio, torna público para conhecimento de todos que estará realizando Licitação na MODALIDADE: Pregão Presencial. TIPO: Menor Preço Global.

PREFEITURA DE LAGOA GRANDE DO MARANHÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 018/2021. REGISTRO DE PREÇOS

Para o Hapvida, diferente é quem faz a diferença. Trabalhe em um dos maiores planos de saúde do Brasil.

Vagas PCD Requisitos Maiores de 18 anos Ensino Fundamental ou Ensino Médio completo Possuir homologação Local de trabalho São Luís

Um pioneiro reconhecido e impresso na história do Maranhão. O Jornal O Imparcial chega aos 95 anos empreendendo e inovando com um jornalismo sempre presente, atuante, moderno e de credibilidade quase secular.

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DO MARANHÃO COMARCA DE SENADOR LA ROQUE/MA. AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2021 PROCESSO Nº 57217/2021/SES

REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DO MARANHÃO COMARCA DE SENADOR LA ROQUE/MA. AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2021 PROCESSO Nº 57217/2021/SES

PREFEITURA MUNICIPAL DE TURIQUÁ/MA TOMADA DE PREÇOS Nº 009/2021 AVISO DE SUSPENSÃO DE SESSÃO

ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DE LICITAÇÃO COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2021-CSL/SEGOV-MA PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 49396/2021

AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2021, REGISTRO DE PREÇO Nº 21/2021. O Município de Lago da Pedra (MA), por meio da Comissão Permanente de Licitação – CPL avisa aos interessados que fará realizar Licitação na seguinte modalidade e condições.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 018/2021-CPL/PMB A Prefeitura Municipal de Bacabal, com sede na Travessa 15 de Novembro, nº 229, Centro, CEP 65.700-000, Bacabal, Estado do Maranhão, através do Pregoeiro Municipal, torna público, que fará realizar Licitação na modalidade PREGÃO, em sua forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, com finalidade de REGISTRO DE PREÇOS.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 018/2021-CPL/PMB A Prefeitura Municipal de Bacabal, com sede na Travessa 15 de Novembro, nº 229, Centro, CEP 65.700-000, Bacabal, Estado do Maranhão, através do Pregoeiro Municipal, torna público, que fará realizar Licitação na modalidade PREGÃO, em sua forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, com finalidade de REGISTRO DE PREÇOS.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 018/2021-CPL/PMB A Prefeitura Municipal de Bacabal, com sede na Travessa 15 de Novembro, nº 229, Centro, CEP 65.700-000, Bacabal, Estado do Maranhão, através do Pregoeiro Municipal, torna público, que fará realizar Licitação na modalidade PREGÃO, em sua forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, com finalidade de REGISTRO DE PREÇOS.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 018/2021-CPL/PMB A Prefeitura Municipal de Bacabal, com sede na Travessa 15 de Novembro, nº 229, Centro, CEP 65.700-000, Bacabal, Estado do Maranhão, através do Pregoeiro Municipal, torna público, que fará realizar Licitação na modalidade PREGÃO, em sua forma ELETRÔNICA, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, com finalidade de REGISTRO DE PREÇOS.

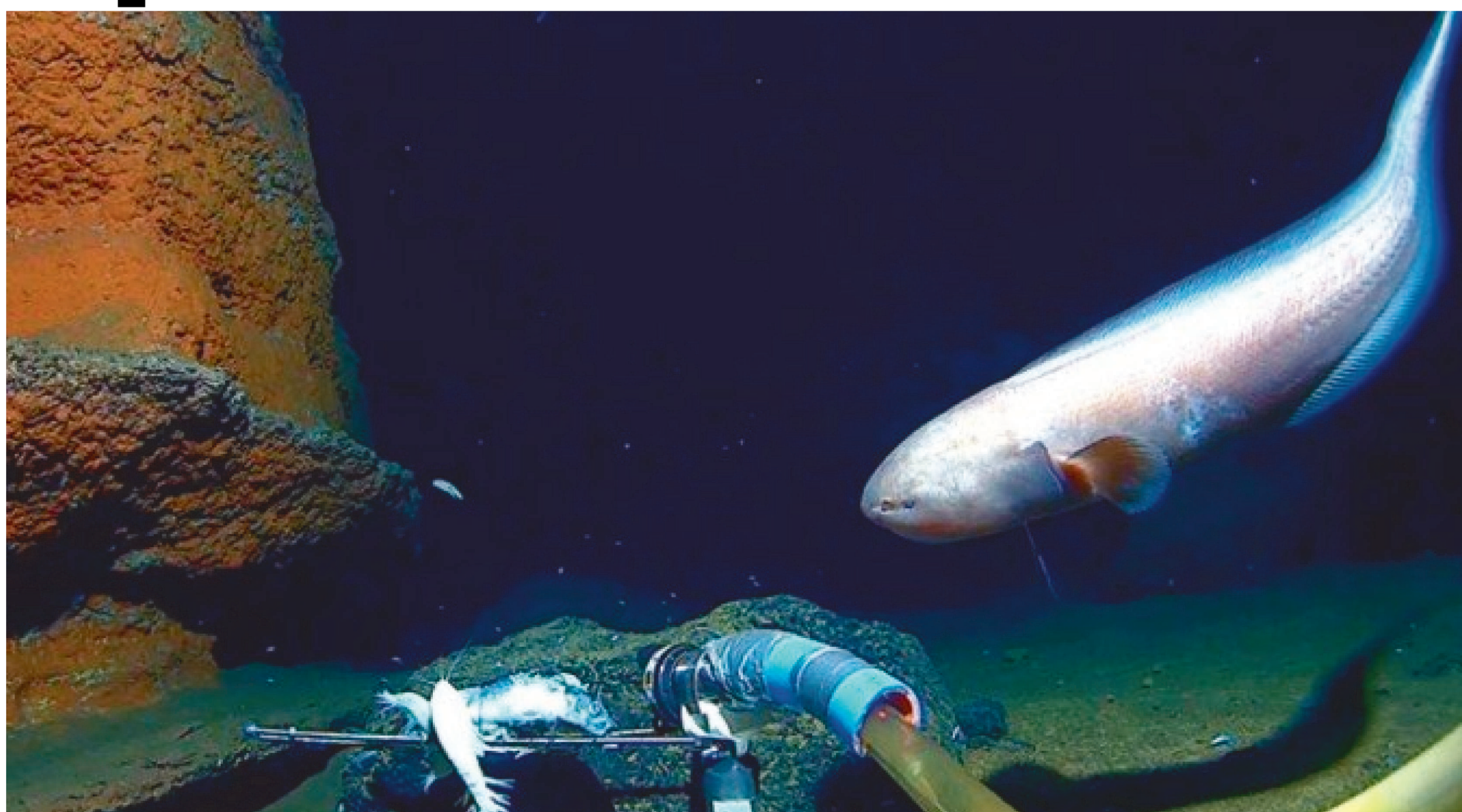
São Luís (MA), 04 de maio de 2021 CARLOS THAUDE PINHEIRO GASPAR Sócio Administrador da Avenida Veículos e Peças Ltda.

São Luís (MA), 04 de maio de 2021 CARLOS THAUDE PINHEIRO GASPAR Sócio Administrador da Avenida Veículos e Peças Ltda.

São Luís, quinta-feira, 20 de maio de 2021

Expedições

Conheça os pontos mais profundos do oceano



Após meses de pesquisa, um grupo de cientistas anunciou ter coletado as informações “mais precisas” sobre os pontos mais profundos nos cinco oceanos do planeta.

Este é o resultado da expedição Five Deeps, que mapeou as maiores depressões do fundo do mar nos oceanos Pacífico, Atlântico, Índico, Ártico e Antártico com a tecnologia mais avançada que existe hoje.

Alguns desses locais, como a Fossa das Marianas, com 10.924 metros de profundidade, no oeste do Pacífico, já haviam sido pesquisados várias vezes.

Novas revelações

Durante anos, no Oceano Índico, havia dois lugares que competiam como ponto mais profundo da Terra: uma seção da Fossa de Java, na costa da Indonésia, e uma zona de fratura no sudoeste da Austrália.

As rigorosas técnicas de medição empregadas pela equipe Five Deeps confirmaram que a de Java é o ponto mais profundo.

Mas esta seção da depressão, a uma profundidade de 7.187 m, fica a 387 km de distância do que se imaginava anteriormente.

Também no Oceano Antártico existe agora um novo lugar que devemos considerar o ponto mais profundo. É uma depressão chamada Abismo Fatoriano, no extremo sul da Fossa Sandwich do Sul, que tem 7.432 m de profundidade.

Há um local na mesma fossa, logo ao norte, que é ainda mais profundo (Depressão Meteor, a 8.265 m), mas tecnicamente esse ponto fica no Oceano Atlântico, já que a linha divisória com a Antártica começa na latitude 60° sul.

O local mais profundo do Atlântico fica na Fossa de Porto Rico, um local denominado Depressão Brownson, a 8.378 m.



A expedição também confirmou os 10.924 m da Depressão Challenger, na Fossa das Marianas, como o ponto mais profundo do Pacífico à frente da Depressão Horizon (10.816 m), na Fossa Tonga.

A investigação

Os novos dados de profundidade foram publicados em um artigo recentemente no periódico Geoscience Data Journal.

Seu autor principal é Cassie Bongiovanni, da Caladan Oceanic LLC, a empresa que ajudou a organizar a missão Five Deeps.

A expedição foi liderada pelo investidor e aventureiro texano Victor Vescovo, que é reservista da marinha americana.

Ele queria se tornar a primeira pessoa na história a descer aos pontos mais profundos dos cinco oceanos e alcançou essa meta quando atingiu um lugar conhecido como Fossa Molloy (5.551 m) no Ártico, em 24 de agosto de 2019.

Mas em paralelo com Vescovo estabelecendo recordes em seu submarino, sua equipe de ciência estava tomando uma grande quantidade de medições de temperatura e salinidade da água em todos os níveis até o fundo do oceano.

Essa informação foi crucial para corrigir as leituras de profundidade feitas com o ecobatímetro (uma espécie de sonar usado para medir a profundidade no oceano) da nave de apoio do submarino.

As profundidades relatadas têm um alto nível de precisão, mesmo que venham com uma margem de erro de mais ou menos 15 m.

Ignorância sobre oceanos

O conhecimento atual do fundo do mar é escasso. Cerca de 80% do fundo do oceano global ainda não foi examinado com o padrão moderno de tecnologia usado no Five Deeps.

“Ao longo de 10 meses, ao visitarmos esses cinco locais, mapeamos uma área do tamanho da França continental”, explica Heather Stewart, integrante da equipe do British Geological Survey.

“Mas dentro daquela área havia outra do tamanho da Finlândia que era totalmente nova, onde o fundo do mar nunca havia sido visto antes”, acrescenta.

Segundo a especialista, isso “mostra o que pode ser feito, o que ainda precisa ser feito”.

Todas as informações coletadas serão entregues ao Projeto Nippon Foundation-GEMCO Seabed 2030, que tem como objetivo compilar, a partir de várias fontes de dados, um mapa do oceano até o final da década.

Por que um mapa do oceano é necessário

Obter esse tipo de mapa seria importante por diversos motivos. Mapas assim são essenciais para a navegação e para a instalação de cabos e dutos submarinos.

Eles também ajudariam na gestão e conservação da pesca, pois a fauna silvestre tende a se reunir em torno de montanhas submarinas. Cada montanha é um núcleo de biodiversidade.

Além disso, o fundo do mar acidentado influencia o comportamento das correntes oceânicas e da mistura vertical da água.

Essas são informações necessárias para aprimorar os modelos que prevêem as mudanças climáticas futuras, pois os oceanos desempenham um papel fundamental na movimentação do calor ao redor do planeta.

E se quisermos entender precisamente como o nível do mar aumentará em diferentes partes do mundo, bons mapas do fundo do oceano são essenciais.

Pressure Drop

Entramos em contato na semana passada com o Pressure Drop, o navio de apoio do submarino atualmente navegando a oeste da Austrália, no Oceano Índico.

Alan Jamieson, que é membro da equipe a bordo e co-autor do novo artigo, disse que o navio de pesquisa estava fazendo novas descobertas cada vez que enviava seus instrumentos para novas profundezas.

“Por exemplo, existem alguns grupos de animais importantes no mundo que ainda não sabemos a que profundidade eles podem ir. No mês passado, registramos uma água-viva em até 10.000 metros de profundidade”, lembrou.

“Três semanas atrás, vimos uma lula a 6.500 m. Uma lula naquela profundidade!”

“Esses não são animais estranhos; não é como se eles fossem uma espécie rara. Esses são grandes grupos de animais que claramente ocupam partes do mundo muito maiores do que pensávamos”, disse Jamieson.

Esporte no pós-pandemia

A Via Mundo reunirá no próximo dia 27, nas redes sociais da agência, atletas maranhenses em live para falar do esporte durante e no pós-pandemia. Entre os convidados as jogadoras do time de Basquete do Sampaio, Iziane Castro, o nadador Fred Veloso, ambos com experiência em competições internacionais que vão falar de suas trajetórias e aprendizados proporcionado pelo esporte.



Carreta-Escola Turismo

O diretor regional do Senac, Ahirton Lopes, recebeu na manhã de ontem, 18, a visita do prefeito de Pastos Bons, Enoque Mota, que buscou a Instituição para fortalecer ainda mais a parceria com o Senac e iniciar um diálogo de cooperação também junto ao Sesc no Maranhão. Atualmente, o município encontra-se com a Carreta-Escola de Turismo e Hotelaria instalada para atender a população com cursos gratuitos do Senac.

A arquiteta do Grupo Potiguar, Amena Maia, vista na foto em um ambiente com paredes revestidas de porcelanato, para lembrar que está terminando o Festival do Porcelanato Potiguar. Pois é. O Festival de Porcelanato Potiguar está em seus últimos dias em todas as lojas do Grupo em São Luís e em Imperatriz. Uma chance única para aproveitar as diversas promoções desse revestimento, que é considerado o queridinho por arquitetos e construtores. Além de oferecer muitas vantagens para instalação e manutenção; em tempos de pandemia destaca-se também a maior eficiência na higienização e manutenção dos ambientes com porcelanato.



▶ A Comissão de Assuntos Tributários da OAB/RJ irá promover nos dias 1º, 15 e 29 de junho, uma sequência de debates sobre o Processo Administrativo Fiscal no CARF.

▶ A OAB Maranhão, por intermédio do presidente da Comissão de Direito Tributário, Guilherme Oliveira, participará como debatedora do Painel "A Efetividade das Súmulas do CARF".

▶ O Centro Universitário Estácio São Luís, está realizando, até o próximo dia 21, a Semana do Empreendedorismo Estácio.

▶ Segundo o professor Diego Pinheiro, do curso de administração da Estácio, esse ano o tema vai despertar muita coisa boa nos alunos.

▶ Sabor de Novidade é a nova promoção da Sandella.

▶ Quem desejar participar é bom lembrar que ao todo serão sorteados 30 prêmios para os consumidores que adquirem R\$ 20 em compras contendo cinco produtos da marca.

▶ Em São Luís, os produtos da Sandella podem ser encontrados nas lojas do Camião Supermercados, no Maranhão Novo. O sorteio será no dia 12 de junho.



▶ O Dia Nacional do Abraço será neste sábado, 22. E não poderá ser comemorado diante da pandemia do novo coronavírus. Mas a psicóloga do Hapvida Saúde, Celiane Chagas faz questão de lembrar: "essa demonstração de carinho tão corriqueiro faz parte da vida do ser humano e conta com benefícios como a liberação de oxitocina, conhecida como o hormônio do amor e da felicidade".



▶ O diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), Raimundo Arruda esteve hoje, 18, realizando uma visita institucional ao Reitor do IFMA, Carlos Cesar Teixeira. Entre outros assuntos, a conversa versou sobre a viabilidade de assinatura de um termo de cooperação entre o IFMA e o SENAI-MA para a capacitação dos instrutores.

Saúde mental

A Escola de Socioeducação do Maranhão (ESMA), da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), realiza hoje, das 16h às 18h, a formação: Ciclo de Debates sobre Saúde Mental & Socioeducação, e apresenta a temática "Saúde mental e seus reflexos no Sistema Socioeducativo – primeira abordagem".

O debate será transmitido pelo canal do youtube Funac MA.

Para debater o tema: Hildebrando Brito – advogado, Layza Lima – pedagoga e o psicólogo, Josivaldo Coelho.

Educação em Direitos

Foi realizada na manhã desta quarta-feira, 19, a terceira e última Oficina de Educação em Direitos, promovida pela Escola Superior do Ministério Público (ESMP).

Dessa vez, foram discutidas as temáticas da saúde e da educação.

O público-alvo das oficinas são integrantes do Projeto Menina Cidadã, realizado pela Fundação Justiça e Paz se Abraçarão (FPJA) e Unicef, na macrorregião da Cidade Operária. Os trabalhos foram conduzidos pela servidora Maíra Lopes de Castro, da ESMP.

Melhor Hotel do Mundo

O melhor hotel do mundo fica em solo brasileiro. Trata-se do Hotel Colline De France, de Gramado (RS), eleito por viajantes de todo o mundo na premiação Tripadvisor Travellers' Choice Awards 2021.

O ranking do site Tripadvisor é feito a partir de notas que os hóspedes dão aos estabelecimentos em categorias como localização, limpeza, atendimento e custo-benefício.

O título do hotel foi conquistado após receber nota máxima (5) em 1.565 avaliações de viajantes.

Um pioneiro reconhecido e impresso na história do Maranhão

O Jornal O Imparcial chega aos 95 anos empreendendo e inovando com um jornalismo sempre presente, atuante, moderno e de credibilidade quase secular. O primeiro jornal impresso off-set do Maranhão se consolida hoje no digital como maior portal da notícia do Estado.

Nossa missão é deixar ao seu alcance uma leitura influente com visão de futuro em todas as plataformas.

Nosso papel tá on!



São Luís, quinta-feira, 20 de maio de 2021

O LEÃO DO IMPOSTO

No Maranhão, 70% já declararam o IR

Receita Federal no Maranhão espera 410 mil declarações de contribuintes pessoa física do Maranhão, até o prazo final legal, que é dia 31 de maio

PATRICIA CUNHA

Até as 10h de ontem (19), a Receita Federal no Maranhão havia recebido 288.234 declarações, das 410 mil que são esperadas no estado. No Brasil, no mesmo período foram recolhidas 21.346.445 declarações. São Luís possui uma população de 1.094.667 habitantes, sendo que desses, 105.612 são contribuintes, ou seja, declaram Imposto de Renda.

O prazo final de entrega da Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda das Pessoas Física e o prazo para recolhimento do imposto referente ao exercício 2021, ano calendário, 2020, é no dia 31 de maio de 2021.

A contadora e coordenadora do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Pitágoras, Lucimara Sampaio, dá algumas orientações na hora de fazer a declaração.

“É preciso estar atento à documentação necessária como informe de rendimentos, documentos pessoais, comprovante de endereço, documentos dos dependentes, comprovantes de despesas médicas, educacionais e planos de saúde”, detalha.

Outra observação é se o contribuinte recebeu auxílio emergencial no ano de 2020 ou seu dependente, “pois os que receberam e auferiram renda superior a R\$ 22.847,76 deverão declarar imposto de renda e devolver o auxílio emergencial”, pontua a especialista.

Para facilitar ainda mais o acesso

do cidadão às informações, a Receita Federal disponibiliza diversos serviços que podem ser obtidos sem sair de casa.

Acessando o e-CAC com uma conta gov.br, o cidadão tem acesso, por exemplo, aos seus comprovantes de rendimentos informados em DIRF pelas fontes pagadoras, à cópia da última Declaração de Imposto de Renda entregue e à Declaração Pré-Preenchida.

A Declaração Pré-Preenchida está disponível de forma online para todos os cidadãos que possuam uma conta gov.br de nível prata ou ouro. Utilizando este serviço, a declaração já vem preenchida com os dados que a Receita Federal possui. São utilizadas informações das fontes pagadoras (DIRF), médicos e planos de saúde (DMED) e atividades imobiliárias (DIMOB), além das informações já prestadas na Declaração de Imposto de Renda do ano anterior. Assim, basta revisar os dados, adicionar informações novas ou que estiverem faltando e enviar.

Para saber mais sobre a Declaração de Imposto de Renda acesse: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda>

Não caia na malha fina

Os erros mais comuns identificados na revisão do órgão federal são a ausência da declaração de recebimento de aluguel de imóveis, despesas com obras sem nota fiscal, aplicações financeiras como previdência privada e a dedução de gastos com educação.

O primeiro ponto importante é saber que o contribuinte que acabar na malha fina deve prestar esclarecimentos sobre os erros encontrados. Os brasileiros que caem na malha fina podem ficar com o CPF bloqueado, além da inaptidão de receber a restituição do imposto.

Para que não aconteça, a dica é realizar o preenchimento em etapas e acompanhar o status da declaração no site da Receita Federal. Para evitar cair na malha fina, o contribuinte deve reunir os documentos necessários com antecedência.

É preciso estar atento à documentação necessária como informe de rendimentos, documentos pessoais, comprovante de endereço, documentos dos dependentes, comprovantes de despesas médicas, educacionais e planos de saúde

SÃO LUÍS

Moradores de rua recebem doações do Programa Mesa Brasil Sesc

A pandemia do Covid-19 expôs a fragilidade de diversas áreas da sociedade, acentuando problemas sociais, sobretudo para aqueles que se encontram na invisibilidade, pela ausência de políticas públicas ou projetos direcionados a essa parcela da população. Devido essas ausências, as pessoas em situação de rua contam com apoio de instituições não governamentais e cidadãos realizam alguma ação para ajudá-los.

Em São Luís, o Sistema Fecomércio-Sesc-Senac, por meio do programa Mesa Brasil Sesc, se uniu ao Instituto Adson Fernando (IAFFA) no combate à fome que assola as pessoas em situação de rua em diversos bairros de São Luís.

As refeições são entregues todos os sábados e domingos na Praça Deodoro, na João Lisboa, no Mercado Central, nos bairros do Desterro, João Paulo e no Residencial Vinhais, atendendo em torno de 600 pessoas por semana.

O cardápio é variado e leva dignidade a esses indivíduos que sofrem pela falta de assistência. “Somos recebidos com alegria! Para muitos, aquela é a única refeição daquele dia e se não comem, ficam mais vulneráveis a contrair doenças. E como não têm acesso à higienização o risco se torna ainda maior”, relata Socorro Batista, uma das idealizadoras do projeto.

Além do Mesa Brasil Sesc, outras 27 pessoas integram a rede de solidariedade que contribui com a instituição na preparação e entrega das refeições. Recentemente a turma de Gastronomia do Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU) passou a integrar o grupo cooperando com a preparação de quentinhas.

Para o presidente da IAFFA, José Ribamar Rodrigues Filho (Rodrigo Comerciarío), cada parceria é motivo de alegria. “Ter o Mesa Brasil conosco era tudo que eu sonhava! E agora também a Uninassau. Estou feliz porque assim podemos ajudar mais pessoas”, explicou.



O Mesa Brasil compõe uma rede nacional de solidariedade que desenvolve ações de segurança alimentar e nutricional. No Maranhão, o programa atua desde 2003 com sede nas cidades de São Luís e Caxias.

Com o advento da pandemia da Covid-19, o Mesa Brasil passou a receber doações por meio de transferências ou depósitos bancários com isso pode ampliar os atendimentos finalizando 2020 com 544.324 kg de doações beneficiando 208.962 pessoas em São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Raposa, Itapecuru-mirim, Caxias e Aldeias Altas.

Só nos quatro primeiros meses deste ano, o Programa Mesa Brasil Sesc já entregou mais de 150 mil quilos de alimentos e segue em campanha para ajudar ainda mais pessoas. Para contribuir, os dados da conta do Banco do Brasil são:

- Ag 5750-9 | CC 758-7
- Sesc MA Mesa Brasil
- CNPJ 04.155.096/0001-18
- PIX: (98) 99973-5431

É possível contribuir com qualquer quantia – uma doação de R\$ 5, por exemplo, equivale a 1kg de alimento, que irá ajudar a complementar cerca de cinco refeições. A contribuição também pode ser feita nos postos de coleta do Mesa Brasil localizado nas Unidades Sesc.

As doações de alimentos não-percíveis, itens de higiene pessoal e material de limpeza deverão ser entregues de segunda a sexta-feira, em horário comercial, das 8h às 17h, nas unidades do Sesc.

Os doadores podem entrar em contato pelo WhatsApp: (98) 9 9973-5431 ou pelos telefones: São Luís (98) 3215-1542 / Caxias (99) 3521-3862.

OPORTUNIDADE

Vale disponibiliza 234 vagas para jovem aprendiz



PARA SE CANDIDATAR, OS INTERESSADOS DEVEM MORAR NO ESTADO, TER ENTRE 18 E 22 ANOS E TER CONCLUÍDO O ENSINO MÉDIO

A empresa de mineração Vale abriu inscrições para 234 vagas para o programa Jovem Aprendiz 2021 no Maranhão. As inscrições estão sendo realizadas pelo site do programa, até o dia 31 de maio.

Para poder se candidatar, os interessados deverão ter entre 18 e 22 anos, ter concluído o Ensino Médio e residir no Maranhão. Além disso, é necessário ter disponibilidade para trabalhar pelo período de 6h.

O processo seletivo será de forma online e às cegas até a última etapa. O programa também inclui oportunidade para pessoas com deficiência e não há limite de idade para os participantes.

Serão seis etapas eliminatórias que incluem as inscrições, avaliações, dinâmicas de grupo, painel com gestores, exames médicos admissionais e divulgação de resultados. Todas as etapas serão acompanhadas diretamente site.

De acordo com a Vale, este programa é uma das principais portas de entrada na empresa e tem como objetivo ampliar a possibilidade de crescimento profissional e inserção de jovens no mercado de trabalho.

As pessoas que forem aprovadas terão direito a bolsa-auxílio, assistência médica, seguro de vida, transporte e programa de assistência ao empregado. O programa também oferece vale-

alimentação e refeição na fase prática.



São Luís, quinta-feira, 20 de maio de 2021

CORONAVÍRUS EM NAVIO

9 tripulantes testaram negativo para covid-19

A SES segue, ainda, no aguardo dos resultados das amostras enviadas ao Instituto Evandro Chagas (IEC), em Belém, para identificar a variante da Covid-19 nos tripulantes

PATRICIA CUNHA

Ainda no dia 18, dois dos três tripulantes do navio “MV SHANDONG DA ZHI”, receberam alta médica e retornaram para a embarcação. A Secretaria de Estado da Saúde informou ainda que um continua internado em hospital da rede privada, com quadro clínico estável.

Toda a tripulação do navio permanece em quarentena e isolada em cabines individuais. No momento, dois tripulantes apresentam sintomas leves, 12 continuam assintomáticos e os nove que testaram negativo para Covid-19, não apresentam quadro suspeito.

A Secretaria segue, ainda, no aguardo dos resultados das amostras enviadas ao Instituto Evandro Chagas (IEC), em Belém, para identificar a variante do vírus da Covid-19 nos tripulantes. “A SES comunica que mantém o acompanhamento do caso, sob ordenação da ANVISA, do Governo Federal, e já notificou o Ministério da Saúde para adoção das medidas cabíveis. A embarcação continua afastada da costa, em alto mar, na área de fundeio”.

O graneleiro Shandong Za Dhi, de bandeira de Hong Kong, está fundeado na costa de São Luís e não chegou a atracar no porto, em São Luís. Desde a última quinta-feira, 13, um dos tripulantes, de nacionalidade indiana, foi internado em hospital particular de São Luís, com diagnóstico de covid-19. A partir daí, o navio se encontra na



O NAVIO ESTÁ FUNDEADO NA BAÍA DE SÃO MARCOS, NA COSTA DA CIDADE DE SÃO LUÍS

área de fundeio do Complexo Portuário da capital maranhense.

Segundo a SES, os 23 tripulantes estão isolados em cabines individuais a bordo do Shandong Da Zhi, onde estão sendo monitorados por autoridades sanitárias brasileiras.

Os 24 tripulantes embarcaram no navio “MV SHANDONG DA ZHI” na África do Sul, na Cidade de Cabo. O primeiro tripulante a testar positivo para Covid-19, um indiano de 54 anos, que foi internado no dia 13 de maio. O paciente testou positivo para Covid-19 por meio de exame PCR e a amostra coletada foi encaminhada ao

LACEN/MA para posterior envio ao Instituto Evandro Chagas.

Todos os tripulantes foram testados. As amostras coletadas do exame PCR foram encaminhadas ao Laboratório Central de Saúde Pública do Maranhão (LACEN/MA) e para o Instituto Evandro Chagas (IEC), em Belém, que fará o sequenciamento genômico.

Esse procedimento vai indicar se a cepa da doença encontrada nos tripulantes Shandong já se encontra em circulação no Brasil ou se se trata de uma variante ainda desconhecida no país.

SÃO LUÍS

Prefeitura prorroga vacinação contra covid-19 na Zona Rural

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (Semus), prorrogou a vacinação no Centro de Educação Profissional e Tecnológica Senai do Distrito Industrial. Até hoje, quinta-feira (20), além de idosos a partir de 60 anos, pessoas com comorbidades especificadas no Plano Nacional de Imunização (PNI) acima dos 18 anos e residentes na zona rural, também poderão tomar a vacina contra a Covid-19 no posto montado na área externa do centro, que fica às margens da BR 135, no bairro do Tibiri. “Seguindo a orientação do prefeito Eduardo Braide, estamos buscando formas de ampliar a vacinação na capital maranhense e a parceria com o Sesi nos possibilitou levar a vacina até os idosos e pessoas com comorbidades que moram na zona rural da capital maranhense”, explicou o secretário municipal de saúde, Joel Nunes.



Seguindo a orientação do prefeito Eduardo Braide, estamos buscando formas de ampliar a vacinação na capital maranhense e a parceria com o Sesi nos possibilitou levar a vacina até os idosos e pessoas com comorbidades que moram na zona rural da capital maranhense

No local, também estão sendo atendidas pessoas no sistema drive thru, para quem tem mobilidade reduzida, como é o caso dos pais de Elma de Sena. “A equipe de vacinação foi até nossa casa no mês passado para vaciná-los, mas eles estavam gripados e agora aproveitei esse posto aqui perto para garantir a vacinação deles”, comemorou a cabeleireira, moradora do Maracanã.

Quem também aprovou a ideia do posto na zona rural foi Maria de Fátima Moura, de 66 anos. “Ficou bom, pois eu não precisei me deslocar para outro ponto de vacinação longe de casa”, explicou a aposentada, que mora na Vila Esperança.

Para o aposentado José de Ribamar, de 63 anos, morador da Estiva, a imunização contra a Covid representa um alívio para ele e sua família. “Estou muito feliz, graças a Deus pude vacinar. Estava difícil ir em um dos locais e essa vinda aqui no Sesi me ajudou bastante”, disse.

Tanto os idosos quanto às pessoas com comorbidades foram identificadas pelas 13 unidades básicas de saúde que compõem o território ativo do distrito da Zona Rural da cidade. Para facilitar o acesso, a Semus está trabalhando em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (Semed), que disponibilizou ônibus escolares para auxiliar no transporte dos idosos.

A ação também conta com a participação da Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania (Semusc), por meio da Guarda Municipal, no transporte dos lotes das vacinas, além de auxiliar na organização e segurança.



Até o final da manhã desta quarta-feira (19), 330 pessoas já haviam sido imunizadas no local, o que representa uma média de 100 pessoas vacinadas por dia no

SÃO LUÍS

Imunização de pessoas com deficiência mental e TEA



A VACINAÇÃO PODE SER REALIZADA NO MULTICENTER SEBRAE E NO DRIVE THRU DO ESPAÇO RESERVA, AO LADO DO SHOPPING DA ILHA

A Prefeitura de São Luís iniciou o atendimento a mais um público prioritário na vacinação contra a Covid. Desde ontem, pessoas a partir de 18 anos com deficiência mental (severa e moderada) e Transtorno do Espectro Autista (TEA) podem receber a primeira dose do imunizante contra o novo coronavírus.

A terapeuta ocupacional Eunice Menezes aproveitou a oportunidade para levar o irmão Elias Forte de Menezes, 34 anos, para tomar a primeira dose da vacina. “A gente vem aguardando esta vacina com muita ansiedade. Ele é a segunda pessoa da nossa família que se vacina. Minha mãe, que tem diabetes, já se vacinou. E agora chegou a vez dele, que tem deficiência mental. A gente fica feliz porque é uma segurança a mais para a saúde dele, que é mais frágil que a de outras pessoas”, comentou.

Vacinação

O início da vacinação para esse novo público segue as diretrizes do Ministério da Saúde no Plano Nacional

de Imunização (PNI), que o estabeleceu como um dos prioritários na imunização contra Covid-19. “É um trabalho planejado e bem executado pelas nossas equipes. Estamos firmes no propósito da vacinação e não vamos descansar até que a vacina chegue para todos”, enfatizou o prefeito de São Luís, Eduardo Braide.

A vacinação pode ser realizada no Centro Municipal de Vacinação (Multicenter Sebrae) e no Drive Thru do Espaço Reserva, ao lado do Shopping da Ilha, no Maranhão Novo, com atendimento das 8h às 18h. Para vacinar, além de documento oficial com foto e comprovante de residência, é preciso levar o laudo, relatório médico ou, ainda, apresentar declaração da instituição onde a pessoa faz acompanhamento.

Também seguem sendo vacinadas também pessoas com Síndrome de Down, gestantes e puérperas com comorbidades, pacientes renais crônicos (dialíticos), e as pessoas com qualquer uma das comorbidades definidas como prioridade pelo Minis-

rio da Saúde.

A vacinação destes públicos está sendo feita com o imunizante da Pfizer/BioNTec e o intervalo entre as duas doses da vacina deve ser feito com 12 semanas de intervalo, segundo recomendação do órgão federal.

Para melhor atendimento

A Prefeitura de São Luís garante toda a estrutura necessária para atender as pessoas com deficiência que estão indo até os locais de vacinação. Intérpretes de Libras estão disponíveis nos locais de vacinação para garantir a comunicação adequada entre as equipes de triagem, vacinação e os cidadãos.

Os centros montados no Multicenter Sebrae e na Universidade Federal do Maranhão (Ufma) foram organizados para garantir a acessibilidade de pessoas com dificuldade de locomoção.

Com isso, a Prefeitura garante acesso universalizado e humanizado a todos os públicos que estão sendo chamados para se imunizarem.

São Luís, quinta-feira, 20 de maio de 2021

FINAL DO MARANHENSE

FMF veta vinda de árbitro de fora

Presidente da Federação Maranhense de Futebol diz que a CBF também está discutindo resolução que proíbe árbitros de apitar fora de suas bases de atuação

NERES PINTO

Quem entende ser a vinda de árbitros de outros estados para apitar jogos decisivos do Campeonato Maranhense a melhor solução para evitar suspeitas deve esquecer esta possibilidade. O presidente da Federação Maranhense de Futebol, Antônio Américo, disse ontem a O Imparcial, que não concorda com a ideia desde que assumiu o cargo, pois isto significaria uma desvalorização dos árbitros locais. “Desde quando fui eleito presidente da FMF não admito que árbitros de outro estado apitem o campeonato maranhense. Se nós não valorizarmos nossos árbitros, quem valorizará? Agora a CBF está discutindo uma resolução que proíbe árbitros apitar fora de suas bases de atuação. Decisão acertada”, declarou Américo.

O dirigente também defendeu o trabalho desenvolvido por Marcelo Filho no comando da Comissão Estadual de Arbitragem do Futebol (Ceaf). “Tenho por princípio não me envolver com a arbitragem, não converso com os árbitros, sendo meu diálogo exclusivamente com o Presidente da CEAF, Marcelo Filho, que fez história na arbitragem maranhense”, acrescentou.

Finalizando, Américo disse que a arbitragem maranhense esteve muitos anos sem investimento, sem curso para novos árbitros e sem reciclagem do quadro contemporâneo, mas hoje realiza um trabalho positivo de recuperação, que demanda longo prazo. “Estamos investindo, todos os anos



NO PRIMEIRO JOGO, HOUVE MUITAS POLÊMICAS ENTRE AS EQUIPES E ARBITRAGEM

em cursos para novos árbitros, reciclagem dos atuais com instrutores da CBF e FIFA, tanto para os árbitros da capital quanto do interior, inclusive árbitros de Ligas de Futebol, um investimento da ordem de mais ou menos 200 mil ano”, concluiu.

Inconformados

Na disputa da fase semifinal, entretanto, o Moto fez várias críticas ao trabalho de Ranilton Oliveira, oficializando seu descontentamento em nota pública, pedindo providências da

Ceaf para que ele não fosse escalado nos seus próximos jogos.

O árbitro, por coincidência, ficou fora das duas partidas da final. O primeiro foi apitado por Maykon Nunes Matos, muito criticado por ter deixado de marcar uma penalidade máxima sofrida pelo atacante Pimentinha.

Os motenses também reclamam da inversão de faltas e até da marcação de um escanteio nos últimos minutos, no momento em que estes pressionavam o adversário, insistentemente, em busca do gol de empate.

NAS QUADRAS

Vander Carioca acerta volta aos 44 anos



VANDER EXERCIA A FUNÇÃO DE DIRETOR SUB-20 DO TIMÃO

Aos 44 anos, Vander Carioca está de volta ao futsal. Dois anos e meio após aposentar-se das quadras atuando pelo Corinthians, o pivô fechou um contrato para vestir a camisa do Magé-RJ, equipe que acaba de ser criada. Vander – que vinha exercendo a função de diretor sub-20 do Timão – firmou contrato para também ser gestor do time da Baixada Fluminense. O compromisso com o novo clube será válido por quatro anos, e a previsão é que Vander atue como jogador por apenas uma temporada.

O anúncio do retorno às quadras será feito pelo próprio Vander em uma live com o craque Falcão nesta quinta-feira, às 19h. Campeão da Liga Nacional de Futsal em 1997 pelo Atlético-MG e 2016 pelo Corinthians, o pivô disputou as Copas do Mundo de 2000 e 2004 pela seleção brasileira.

À princípio, o Magé disputará apenas competições regionais em 2021. O intuito de Vander e dos dirigentes locais é pleitear uma vaga na LNF a partir do próximo ano. A última vez que uma equipe do estado do Rio disputou a Liga foi em 2014 com o Cabo Frio. Campeão em 2000, o Vasco é o único clube carioca a faturar a competição.

Para montar a sua equipe, o Magé conta com o apoio da prefeitura e de patrocinadores locais. À princípio, o time deve mandar seus jogos na própria cidade, localizada a 62km do Centro do Rio em trajeto terrestre.

A última passagem de Vander pelo futsal do Rio aconteceu nos anos de 2010 e 2011, quando o pivô vestiu a camisa do Petrópolis. Ele também atuou por Rio Miécimo, Flamengo e Vasco.

FUTSAL NO MARANHÃO

Nova diretoria aposta em gestão moderna



Sabemos do desafio que temos pela frente, mas estamos prontos para fazer com que o nosso futsal cresça e se fortaleça

Fomentar o futsal no Maranhão e fortalecer os clubes maranhenses nos cenários estadual e nacional. Essa é a missão da nova diretoria da Federação de Futsal do Maranhão (Fefusma), eleita recentemente para o quadriênio 2021-2025. Liderada pelo presidente Alex Ricarte, a chapa “Futsal por todo Maranhão” aposta em uma gestão moderna e que valorize alguns pilares importantes: as categorias de base, o futsal feminino, o crescimento da modalidade no interior do Estado e a formação e capacitação de profissionais e árbitros. Paralelamente a isso, a Fefusma prepara algumas iniciativas voltadas para ações sociais. “Sabemos do desafio que temos pela frente, mas estamos prontos para fazer com que o nosso futsal cresça e se fortaleça dentro do Estado como fora dele. Temos talentos em todas as regiões do Maranhão, que precisam de oportunidades para brilhar nas quadras. O maranhense é apaixonado pelo futsal, uma modalidade que tem grande apelo popular, bastante visibilidade nos meios de comunicação e uma excelente vitrine para marcas de patrocinadores”, afirmou Ricarte.

O primeiro passo para o fortalecimento da modalidade no Estado foi justamente o Campeonato Maranhense de Futsal, principal competição de futsal do Maranhão. Iniciada em maio, o torneio possui números impressionantes e é considerado o maior de todos os tempos. Contabilizando todas as dados de todas as categorias, o Estadual de Futsal terá a participação de 153 equipes.

Ao todo, serão realizados 328 jogos, onde mais de 2 mil atletas estarão competindo. “Em pouco tempo, conseguimos fazer um Estadual grandioso, com um bom nível técnico. Mas o futsal precisa de mais. Precisamos ir atrás de investimentos para a modalidade crescer. A Fefusma está de portas abertas para novos parceiros e patrocinadores que queiram associar as suas marcas a uma federação séria e preocupada com o desenvolvimento do esporte. Vamos trabalhar cada vez mais pelo melhor do futsal”, concluiu o presidente da Fefusma.

Nova diretoria

A nova diretoria foi eleita por aclamação para o quadriênio 2021-2025, em pleito realizado na sede da entidade, localizada no Ginásio Guioberto Alves, no Bairro de Fátima. Durante esse período, a federação será comandada pelo presidente Alex Ricarte. A nova diretoria da Fefusma é composta por Floriano Rodrigues (vice-presidente), Jairo Junior (vice-administrativo), José Francisco Coqueiro (vice de Competições) e Ezequiel França (vice-Regional). Foram nomeados, ainda, o jornalista Paulo de Tarso Júnior como diretor de Marketing, e Hugo Eduardo, como diretor-técnico.

A eleição que definiu a nova diretoria da entidade máxima do futsal no Maranhão para os próximos quatro anos contou com a participação dos representantes dos clubes devidamente filiados e em dias com suas obrigações perante à entidade: Moto Club, Sampaio Futsal de Araisos, IPPON, A.A. Balsas, CAD e Associação Magnólia.

F1

Verstappen rebate declaração



No início da semana, o chefe da McLaren afirmou que era questão de tempo até que Lewis Hamilton e Max Verstappen se envolvessem em um acidente por causa das duras disputas que a dupla tem travado em 2021.

Questionado a respeito da declaração, o piloto da Mercedes afirmou que tem sabido evitar o contato, mas que pode vir a acontecer. Hamilton disse também que as manobras agressivas de do holandês o levam a crer que Max ainda precise provar muitas coisas na F1.

“Creio que tenho evitado os incidentes direitinho até agora. Mas ainda temos 19 corridas pela frente e pode acontecer. Talvez o Max sinta que tem muita coisa a provar. Eu não tenho essa mentalidade, penso mais no cenário geral. Para mim é uma maratona, e não uma corrida curta. E é com esse mentalidade que conquistei os números que tenho hoje”, explica Hamilton.

Mas Verstappen não gostou muito da declaração do rival. “Eu não tenho nada a provar. E acho que evitar o contato é uma via de mão dupla. Então ambos têm feito

um bom trabalho, isso é fato. Mas corremos assim, de forma dura, e ambos evitamos contato, então vamos torcer para que possamos manter dessa forma”, diz o piloto da RBR.

A última vez que a dupla se tocou, inclusive, foi justamente no último GP de Mônaco, ainda em 2019, quando Verstappen tentou passar Hamilton na chicane Nouvelle, mas acabou fracassando. Na ocasião, o piloto ainda tinha uma punição de cinco segundos, o que transformou o segundo lugar na corrida em uma quarta colocação após a punição ser aplicada. Aliás, o holandês jamais terminou uma corrida em Monte Carlo acima do quarto lugar.

Até agora em Mônaco, cometi alguns erros e tive azar em algumas corridas. Não foi o melhor lugar para mim até agora, então seria legal um bom fim de semana para mudar isso. Tem sido montanha russa. Em 2016 e 2018, tínhamos um bom carro. Nos outros anos, nem tanto. Até agora, nesse ano, parece que temos um carro competitivo, então torço para que isso se reflita aqui – disse o piloto da RBR.

O momento mais tenso do ano entre a dupla ocorreu na primeira curva do GP da Espanha, quando Verstappen mergulhou para pular do segundo para o primeiro lugar de Hamilton.

Apesar da ultrapassagem, Hamilton aproveitaria a estratégia de duas paradas da Mercedes para superar o rival e retomar a liderança para vencer a terceira corrida no ano, abrindo vantagem de 14 pontos para Max.



Casas de Cultura são reabertas no Dia Internacional dos Museus

Em comemoração ao Dia Internacional dos Museus, o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado da Cultura (Secma), reabriu nesta terça-feira (18), dezoito museus e casas de cultura mantidas pelo Estado. Até então, esses espaços culturais estavam temporariamente fechados, atendendo a decretos estaduais editados em função da pandemia, como medida de prevenção contra a Covid-19.

Em alguns espaços serão necessários agendamentos prévios feitos por meio das redes sociais das casas. É necessário ressaltar que os protocolos sanitários continuam. Assim, a visita a qualquer equipamento cultural deve ser feita com o uso de máscaras e o cumprimento do distanciamento social. Está sendo ofertado álcool em gel ao público, na recepção de cada casa.

Abriam, nesta terça-feira, o Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão, Forte Santo Antônio da Barra, Arquivo Público, Biblioteca Pública Benedito Leite, Casa de Cultura Josué Montello, Museu de Artes Sacras, Museu de Artes Visuais, Capela das Laranjeiras, Biblioteca do Museu Histórico e Artístico do Maranhão, Capela Bom Jesus dos Navegantes, Teatro Arthur Azevedo, Casa do Tambor de Crioula, Convento das Mercês, Museu Ferroviário e Portuário do Maranhão (REFFSA), Cafua das Mercês. Em Alcântara: Casa do Divino de Alcântara, Museu de Alcântara, Casa do Mordomo Régio de Alcântara. Em Pindaré Mirim, o Centro Cultural Engenho de Pindaré-Mirim.

Exposição 'Mulher' na reabertura da Fundação da Memória Republicana

Espaços como Museu de Alcântara (na cidade de Alcântara), Fundação da Memória Republicana Brasileira, Casa do Maranhão, Casa de Cultura Josué Montello, Centro de Cultura Popular Domingos Vieira Filho, Cafua das Mercês, Forte Santo Antônio, Museu Histórico e Artístico do Maranhão, Museu de Artes Visuais, Museu de Artes Sacra e Casa do Tambor de Crioula terão atividades virtuais nas redes oficiais de cada casa.

A Fundação da Memória Republicana é um dos equipamentos em que também haverá programação presencial, mediante agendamento. A diretora técnica e coordenadora da Fundação da Memória Republicana, Svetlana Farias, explica como será o funcionamento das visitas.

“A visita pode ser feita de duas maneiras: a primeira é pelas nossas redes sociais, já que todas as obras estarão sendo expostas na Internet frequentemente, com mediador explicando sobre os artistas e sobre as obras, e também estaremos de portas abertas, mas com todas as restrições decorrentes da pandemia, obedecendo todos os protocolos de saúde, sendo que só podem entrar cinco pessoas por grupo de visitantes”, destaca Svetlana Farias.

Com a temática ‘Mulher’ está em exposição na Fundação da Memória Republicana um acervo que reúne esculturas, pinturas, artesanatos que retratam o universo feminino em diversas partes do mundo, já que a mostra aglutina obras de arte produzidas no Brasil, na África e em outros países da América do Sul.

Dia Internacional dos Museus

Em 18 de maio foi comemorado o Dia Internacional dos Museus. A data foi criada pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM), em 1977, com o objetivo de promover os museus enquanto importante meio para o desenvolvimento de compreensão mútua, cooperação e paz entre os povos.

Confira abaixo os dias, horários e os pré-requisitos para visita

Arquivo Público – Aberto de segunda a sexta-feira, das 14 às 18h. O total máximo por visita guiada é de 5 pessoas, e a mesma quantidade por ambiente de pesquisa. Biblioteca Pública Benedito Leite – De segunda a sexta-feira, das 14 às 18h

Biblioteca do Museu Histórico e Artístico do Maranhão – Às segundas e quartas-feiras, das 14h às 18h. Máximo de 5 pessoas por circuito. As visitas devem ser agendadas pelas redes sociais do órgão.

Casa de Cultura Josué Montello – De segunda a sexta-feira, das 14 às 18h

Casa do Tambor de Crioula – De terça-feira a sábado das 14h às 18h

Centro de Pesquisa de História Natural e Arqueologia do Maranhão – De segunda a sexta-feira, das 14 às 18h

Cafua das Mercês – De terça-feira a sábado, das 14h às 18h

Capela das Laranjeiras – Terça e quinta-feira, das 14h às 18h. Máximo de 5 pessoas por circuito. As visitas devem ser agendadas pelas redes sociais do órgão.

Capela Bom Jesus dos Navegantes – Sexta-feira, das 14h às 18h. Máximo de 6 pessoas por circuito. As visitas devem ser agendadas pelas redes sociais do órgão.

Convento das Mercês – Segunda-feira, das 14h às 17h e de terça a sexta-feira, das 8h às 17h

Forte Santo Antônio da Barra – De terça a sexta-feira, das 14h às 18h; sábados, das 13h às 17h

Museu de Artes Visuais – De terça-feira a sábado, das 14h às 18h Museu de Arte Sacra – De terça-feira a sábado, das 14h às 18h

Museu Ferroviário e Portuário do Maranhão (REFFSA) – De terça-feira a domingo, das 14h às 18h

Teatro Arthur Azevedo – De terça-feira a sábado, das 14h às 18h

VALE

Wilka Sales integra a exposição Desmanche

Artista maranhense tem dois trabalhos contemplados na primeira edição nacional do Ocupa CCVM 2020/2021

A maranhense Wilka Sales está entre os 11 artistas brasileiros contemplados na primeira edição nacional do Ocupa CCVM 2020/2021, edital promovido pelo Centro Cultural Vale Maranhão, que tem por objetivo oferecer oportunidades às pessoas ligadas à arte e à cultura e atuar como um espaço para difusão dessas obras e manifestações. Fechado para visitas desde março do ano passado, a exposição pode ser visitada no modo virtual em <https://ccv-ma.org.br/desmanche/>.

Das 33 obras que compõem a exposição coletiva intitulada Desmanche, duas delas são de autoria da artista, as vídeo-performance denominadas ‘Voz de disparo’ e ‘Sinais de fumaça’, ambas pensadas, criadas e produzidas em sua cidade natal Grajaú-Ma, que é também fonte de inspiração para sua pesquisa e na qual ela divide residência com Belém-Pa, onde é mestrande em Artes pela Universidade Federal do Pará (PPGARTES/ICA).

Os dois trabalhos foram produzidos no ano de 2020, quando o mundo inteiro deu início ao isolamento social devido à epidemia do Covid-19, Wilka se refugiou em Grajaú, onde passou cerca de sete meses na companhia da família, e nesse tempo, além de estreitar laços e o convívio familiar, aproveitou a temporada para explorar o lugar com experiências artísticas para sua pesquisa. “Em todos os momentos é como se eu ainda tivesse lá, mesmo morando temporariamente, pois estou um pouco aqui em Belém, mas mais lá, onde estou desenvolvendo minha pesquisa de mestrado, em Gra-



“SINAIS DE FUMAÇA” É UM DOS VÍDEOS DE WILKA SALES CONTEMPLADOS NA EXPOSIÇÃO

jaú, lugar de onde tiro grande incentivo”, explica.

Ela diz que tanto como artista-pesquisadora, quanto como professora-artista, ter o seu projeto selecionado entre os mais de 500 que foram recebidos pela instituição, e estar entre os 11 contemplados que participam desta edição do Ocupa CCVM, que tem como critério a qualidade na produção fundamentada na pesquisa em arte, “contribui muito para o meu amadurecimento artístico-cultural, para o fomento das nossas produções artísticas, cuja consequência será uma maior qualidade na minha produção e nos resultados das minhas investigações, e tudo isso só colabora com o meu desenvolvimento da inter-relação da arte contemporânea entre diferentes linguagens artísticas, técnicas, suportes, materiais e áreas de conhecimentos” detalha a artista.

O trabalho de Wilka Sales é instigativo, curioso e estimulante, impossível é não querer saber e entender de onde vem a sua inspiração e o que lhe provoca a imaginação, que se somam,

como ela bem diz, à sua “simpatia pela estética barroca e por mulheres artistas que tratam seu corpo como sujeito e objeto de arte”. “As minhas inspirações para criar poéticas visuais, são as próprias narrativas pessoais, experiências vividas, nas quais eu reinvento e apresento, através das linguagens fílmica e fotográfica, imagens que evocam um estado mental entre o claro-escuro, do ver-não-ver, dos não lugares da arte”, esclarece a artista visual.

A exemplo de outros trabalhos, Wilka Sales acredita que este também está sendo recebido de forma positiva e considerado como sendo de muita sensibilidade e autoconfiança, especialmente no momento atual, de tantas incertezas, perdas e dificuldades. “Neste momento de caos em que vivemos, quando a arte é tão marginalizada e depreciada, não podemos, de forma alguma, deixar de criar, insistir e persistir, pois precisamos resistir, e a arte é força, é obstinação e é resistência” afirma.

Novos episódios de “Quem matou Sara?” na Netflix



ESCRITA PELO CHILENO JOSÉ IGNACIO VALENZUELA E FILMADA NO MÉXICO, SÉRIE SE TORNOU SUCESSO DA PLATAFORMA

O título da série já evidencia o grande mistério em questão na trama de “Quem matou Sara?”. Contudo, depois de 10 episódios, lançados em março passado, a primeira temporada não passou nem perto de responder a essa pergunta. Ainda assim, a série mexicana precisou de poucas semanas para se tornar a mais vista do mundo em 2021 na Netflix, com audiência de 55 milhões de assinantes em menos de um mês no ar, segundo dados divulgados pelo serviço de streaming.

No embalo do sucesso estrondoso, a segunda temporada chegou à plataforma ontem (19), para dar sequência à intrigante história e, quem sabe, finalmente resolvê-la por completo.

A aposta feita pela plataforma nesse conteúdo foi certa, como comprova a imediata renovação para a segunda temporada. A premissa inicial do thriller, criado pelo escritor chileno José Ignacio Valenzuela, é a morte de uma jovem de 18 anos, que, na cena de abertura do seriado, aparece interpretada por Ximena Lamadrid e se divertindo numa lancha com quatro rapazes, onde sofreria um acidente fatal ao fazer um voo num paraquedas preso ao veículo.

A história se passa quase 20 anos depois disso, quando Alex Guzmán sai da cadeia em liberdade condicional, depois de cumprir pena pelo homicídio culposo (sem intenção de matar) da irmã, o que transparece como sendo uma grande injustiça da qual ele deseja se vingar.

Guzmán é interpretado pelo colombiano Manolo Cardona, conhecido do público brasileiro por uma participação na novela “Aquele beijo”, exibida em 2011 pela TV Globo.

ALVO

A saga do personagem para desvendar o que realmente motivou a morte da irmã tem um alvo principal: a endinheira e poderosa família Lazcano. Para Guzmán, todos ali são suspeitos de ter forjado o acidente: o patriarca César (Ginés García Millán), apresentado desde o início como um homem violento, severo e inescrupuloso; o filho Rodolfo (Alejandro Nones), grande amigo de Guzmán na juventude e namorado de Sara quando ela morreu; e Mariana Lazcano (Claudia Ramírez), mulher de César, de personalidade um tanto estranha.

Porém, o que seria uma simples trilha de vingança direcionada à vilania

dessa família que teria tirado a vida de Sara por motivos torpes e ainda incriminado seu irmão vira um emaranhado de acontecimentos muito mais complexos. Talvez isso ajude a explicar o sucesso da trama, que conta com seus exageros narrativos, assim como outras produções populares no cardápio da Netflix.

HACKER

A começar pelo fato de Alex Guzmán ter se preparado meticulosamente para isso. Nos anos em que passou no cárcere, ele estudou e se tornou um hacker capaz de invadir sistemas e criar programações elaboradas.

O irmão de Sara usa essas aptidões para confrontar os Lazcano, sobretudo por saber que o pomposo cassino pertencente a César esconde contravenções que podem ser usadas para chantageá-lo. Mesmo altamente preparado para encurralar aqueles que escolheu como inimigos, o protagonista acaba surpreendido. Nem tudo é como ele imaginava, e a relação dos Lazcano com o passado esconde outros detalhes que poderiam explicar a morte de Sara, envolvendo ainda outros personagens.